

FOLHA POPULAR 40 ANOS

SÁBADO, 17 de JANEIRO de 2026

ANO 40 | Nº 3.923 | R\$ 6,00



Lucas L. Brune

Oportunidade dos vices ditarem o ritmo dos Executivos. | 4



Luciana Brune

Perceber que mudar planos não é fracasso, é estratégia. | 5



Thiago Maurique

Curso visa suprir demanda por profissionais ópticos. | 8



Luis A. Huppes

Nomes começam a aparecer no BID da Aslivata. | 22

Morte de bombeiro comove. Suspeitos presos pela Polícia

Douglas da Silva foi sepultado na quinta-feira com homenagem de familiares, colegas e comunidade. Crime ocorreu durante briga em via pública no fim de semana passado. Delegado Juliano Stobbe conduz a investigação policial. Foi o tema da semana na cidade. **TEUTÔNIA | 6 e 7**

Começa estudo para estacionamento rotativo

Conselho Municipal de Trânsito e Secretaria de Mobilidade Urbana conheceram análise do engenheiro Rui Pires. Debate seguirá com comissão a ser formada para construir o modelo para áreas comerciais densas. "Não há receita de bolo pronto e tem o tempo de maturação que leva 9 meses", insiste o profissional.



THIAGO MAURIQUE

TEUTÔNIA | 4 e 5

Como evitar o ataque de abelhas africanas

REGIÃO | 2

A perseverança das lojas Márcia e Universo Infantil

TEUTÔNIA | 10

Como surgiu o Doce de Leite da Estrelat

ESTRELA | 11

Edel Vera Altmann será o nome da praça do Bairro Teutônia

TEUTÔNIA | 13

Jeferson Forneck: atleta da base pedido por Luís Castro



ARQUIVO PESSOAL

REGIÃO | 18 E 19



KELLY LARISSA HENTGES

Centros de Tradições Gaúchas retomam atividades

TEUTÔNIA | 17

Copa Teutônia inicia amanhã com 1.500 atletas

TEUTÔNIA | 21



Loja especializada em tintas prediais, industriais, impermeabilizantes e acessórios para pintura.

(51) 3762-2607

@avenida.tintas

@avenidaintas-teutonia

Avenida I Leste, 638, Teutônia

Editorial

Quantas famílias em pedaços

Toda tragédia que envolve violência deixa marcas profundas e duradouras. Quando há feridos graves ou mortes, o impacto ultrapassa o fato policial e alcança lares inteiros. Famílias seguem convivendo com ausência, dor e perguntas sem resposta.

A morte de um bombeiro voluntário, após agressão em via pública em Teutônia, escancarou essa realidade. Um homem que salvava vidas passou a simbolizar uma perda coletiva. A cidade perdeu um cidadão. Muitas famílias perderam o chão.

A família de sangue sofre o luto diário. A família de trabalho sente o vazio na rotina. A família de amizade perde convivência e afeto. Até a família do agressor carrega consequências irreversíveis. Casos a serem estudados por psicólogos, cientistas sociais e outros profissionais do comportamento humano.

Nada permanece intacto após a violência.

O caso recente expõe como decisões impulsivas destroem trajetórias construídas com esforço. Uma briga banal resultou em morte, prisões e futuros comprometidos. Nenhuma sentença devolverá o que foi perdido naquela madrugada.

O sepultamento marcado por honrarias mostrou o tamanho da lacuna deixada. Colegas de farda, familiares e amigos expressaram dor coletiva. A comoção revela o quanto cada vida sustenta redes invisíveis de cuidado e solidariedade.

Também é preciso refletir sobre o ambiente que normaliza agressões. Consumo excessivo de álcool, intolerância e sensação de impunidade criam cenários propícios à tragédia. A sociedade precisa enfrentar essas causas com seriedade.

Quantas famílias ainda precisarão ser partidas para que a reflexão vire mudança? Respeito à vida, autocontrole e responsabilidade não são discursos abstratos. São escolhas diárias que preservam pessoas, histórias e comunidades inteiras.

TEUTÔNIA ABELHAS

Elas são essenciais à vida, mas exigem cuidados no período de maior atividade

ARIANA DE OLIVEIRA

Fundamentais para o equilíbrio ambiental e para a produção de alimentos, as abelhas exercem papel decisivo na polinização de plantas, frutíferas e lavouras. Sem elas, grande parte da produção agrícola simplesmente não existiria. Além disso, são responsáveis por produtos amplamente utilizados na alimentação e na saúde, como mel, própolis e pólen.

Apesar dessa importância, a presença de abelhas com ferrão em áreas urbanas têm chamado a atenção da população, especialmente nos meses de primavera e verão. Segundo o membro da Associação Teutoniense de Apicultores (ATA) e consultor Adilson Cord, esse aumento não representa um comportamento anormal, mas sim uma resposta natural às mudanças ambientais e ao ciclo de vida das colmeias. “Hoje há menos áreas de mata e mais oferta de alimento nas cidades. Isso faz com que as abelhas acabem circulando e, muitas vezes, se instalando em áreas urbanas”, explica Cord.

“Hoje há menos áreas de mata e mais oferta de alimento nas cidades.”

Adilson Cord
Apicultor e técnico da ATA



ARIANA DE OLIVEIRA

Uma alternativa é chamar um apicultor e instalar uma caixa para capturar o enxame

Copos, latas e resíduos com restos de açúcar, além de estruturas como beirais, telhados e ocos de árvores, tornam-se atrativos para enxames em busca de abrigo.

ENXAMEAÇÃO É PROCESSO NATURAL

Durante a primavera e o verão, período de maior floração, as colmeias se fortalecem e ocorre a enxameação, processo no qual parte das abelhas deixa a colmeia original para formar uma nova família. “Esse enxame fica em deslocamento, pouso temporariamente em algum local e segue viagem após encontrar uma morada definitiva”, detalha o apicultor.

Nessa fase de deslocamento, os enxames geralmente não atacam. O risco surge quando as abelhas são perturbadas, quando há barulho excessivo, vibração ou colisão com pessoas.

“Elas não atacam por ataque, mas por defesa”, reforça Cord.

O perigo aumenta quando o enxame se instala de forma definitiva próximo a residências. Com o passar do tempo, a colmeia cresce, se fortalece e passa a ter maior número de abelhas defensivas, o que eleva o risco de acidentes.

COMO SE PROTEGER E CONVIVER COM SEGURANÇA

A principal orientação é manter distância ao identificar um enxame, especialmente quando estiver pousado. Caso esteja em deslocamento, o indicado é sair da área, buscar abrigo em locais fechados ou dentro de veículos. Se não for possível, deitar no chão ou se proteger atrás de estruturas pode reduzir o risco de ferroadas.

Em situações de enxames instalados em ca-

EM CASO DE FERROADA

O ferrão deve ser removido o mais rápido possível, raspando com uma lâmina ou objeto rígido, sem apertar a bolsa de veneno.

Pessoas que apresentarem reações alérgicas, dificuldade respiratória ou que sofram múltiplas ferroadas devem procurar atendimento médico imediato.

sas, pátios ou áreas públicas, não se deve tentar remover por conta própria. O recomendado é isolar o local e acionar o Corpo de Bombeiros ou um apicultor habilitado para realizar a retirada segura do enxame e o transporte para uma área rural.

Além disso, importante não procurar refúgio em águas como piscinas e arroios, pois os enxames podem ficar esperando a saída do indivíduo.

Para Adilson Cord, a convivência entre pessoas e abelhas é possível quando há informação e cuidado. “As abelhas são da natureza. Com medidas simples de prevenção e respeito ao comportamento delas, é possível evitar acidentes e garantir a segurança das pessoas e a preservação desses insetos tão importantes”, conclui.

ASSINE A
FOLHA POPULAR

(51) 9 8482-7353



FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

A vida não tem tutorial,
MAS NÃO DÁ PARA PERDER UMA SEGUNDA CHANCE



Faça a prova on-line entre os dias 27 e 29/01
e comece a estudar em fevereiro

INSCRIÇÕES GRATUITAS



 UNIVATES

DE OLHO
NA REGIÃO

Lucas
Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br

Sítio da FÊ

Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399



Mostrar valor

É período de férias de muitos prefeitos. Os vice-prefeitos estão com a caneta na mão. Claro que não há tempo para revoluções e sempre é relevante manter a sintonia para a continuidade do trabalho. Mesmo assim, é a oportunidade dos vices ditarem o ritmo dos Executivos municipais. Chance de demonstrar sua visão para servidores e para a sociedade, especialmente se há aspirações de serem prefeito numa futura gestão.

Como a maioria dos vice-prefeitos mantém proximidade e participa do governo, seus olhares e demandas são compartilhados na rotina do ano. A diferença agora está em botar estas prioridades no cronograma de execução e deixar a marca nos 10, 15 ou 20 dias de prefeito em exercício.

Pequenos detalhes

Não adianta cuidar das grandes realizações e esquecer dos detalhes. Gestores pensam em obras importantes e de impacto na sociedade. São necessárias como visão de futuro e desenvolvimento. Tão relevante quanto as novas é a manutenção do que existe. O cuidado e o zelo dos prédios e bens públicos torna-se responsabilidade permanente. E há de se observar os pequenos detalhes: trevos bem cuidados, calçadas, placas, paradas de ônibus, pichações, ajardinamentos, pinturas, sinalização e por aí vamos...

PP como fiel da balança?

Jair Soares foi o último governador do Estado do Rio Grande do Sul eleito pelo PP – PPB, PPR, PDS, Arena. Governou os gaúchos de 15/3/1983 a 15/3/1987. Depois disso, o PP foi “auxiliar de outros partidos”. Para 2026, a expectativa é ver o PP como fiel da balança!

Ernani Polo está aliado com Gabriel Souza (MDB). Covatti Filho tem mais proximidade com Zucco (PL). E a semana marcou nova tensão interna. Indiferente de qual será a posição oficial do partido, os “derrotados” seguirão para o outro lado.

Quem assiste de camarote é o PT, de Edegar Pretto, que quase foi ao segundo turno em 2022 no lugar de Eduardo Leite (PSD). E no segundo turno, os petistas optaram por Leite em comparação a Onyx Lorenzoni (PL). No meio dessa confusão MDB, PP, PL, quem pode retornar ao Piratini é o PT.

RAPIDINHAS:

- 1) A construção da sucessão deve ser natural e conforme o momento.
- 2) Tem município atento para avaliar o desempenho.
- 3) As críticas se intensificarão a partir do segundo ano de gestão.
- 4) Quando o milagre é grande demais, o santo desconfia.



TEUTÔNIA MOBILIDADE URBANA

Conselho de Trânsito inicia debate sobre estacionamento rotativo

Estudo conduzido por Rui Pires, engenheiro especialista em mobilidade urbana, analisou possíveis modelos, além de impactos econômicos e sociais



Rua Fernando Ferrari, em frente ao Hospital Ouro Branco, está entre os pontos mais saturados da cidade

THIAGO MAURIQUE

O Município de Teutônia iniciou debate sobre a organização do estacionamento em vias públicas. O tema, que há anos gera discussões pontuais, foi aprofundado a partir de um estudo técnico-científico desenvolvido pelo engenheiro de trânsito Rui Voldinei Pires, com acompanhamento direto da Administração Municipal e do Conselho Municipal de Trânsito.

O estudo foi apresentado oficialmente na manhã de quinta-feira (15/1), em reunião do Conselho, no auditório 2 da CIC Teutônia. O trabalho parte do diagnóstico do crescimento

contínuo da frota de veículos, problema que se intensificou nos últimos anos aliado à limitação física das vias urbanas. Como consequência, as áreas centrais da cidade recebem elevada demanda por vagas, cenário que provoca maior tempo de busca por estacionamento, circulação desnecessária de veículos, congestionamentos pontuais e dificuldades de acesso ao comércio e aos serviços.

De acordo com dados da estimativa do Censo de 2025, Teutônia possui 34.023 moradores e cerca de 29 mil veículos - quase um por habitante. O número não inclui veículos de pessoas que moram

em municípios vizinhos e trabalham na cidade.

De acordo com o subsecretário de Planejamento, Mobilidade Urbana e Segurança Pública, Marco Antônio Franck, a contratação do estudo surgiu da necessidade de uma posição técnica mais consistente por parte do Executivo. Segundo ele, o problema central é o excesso de veículos, que têm causas e consequências. “Entre as causas estão a dificuldade do transporte coletivo após a pandemia, a geografia do município e as ruas estreitas. Entre as consequências, a falta de vagas, a ausência de rotatividade, o aumento da poluição, das infra-

ções e da acidentalidade”, afirma.

Franck lembra que o estudo faz parte de um processo mais amplo de melhoria do trânsito. “Não se trata de uma solução isolada ou imediata, mas de uma fase dentro de um projeto maior de qualificação da mobilidade urbana”, ressalta.

De acordo com Rui Pires, o estacionamento rotativo hoje é uma realidade em vários municípios devido à necessidade de democratização do espaço urbano. “É uma necessidade, para que as pessoas consigam acessar o centro da cidade, onde você tem um maior adensamento comercial e popular”, relata

FOTOS: THIAGO MAURIQUE



Engenheiro de Trânsito Rui Pires apresentou estudo durante reunião do Conselho Municipal de Trânsito

LANGUIRU E CANABARRO

O levantamento preliminar da oferta de vagas nas áreas de maior concentração de atividades identificou 259 vagas no Bairro Canabarro e 520 vagas no Bairro Languiru. Considerando outras áreas centrais e possibilidades de expansão, o estudo trabalha com uma estimativa total entre 800 e 1.000 vagas passíveis de algum tipo de rotatividade.

Entre os possíveis benefícios apontados pelo estudo estão a melhoria da circulação e a redução do tempo de busca por vagas, com consequências positivas ao comércio devido a ampliação do acesso de consumidores às áreas centrais. A medida também resultaria na diminuição da poluição gerada por veículos em circulação desnecessária.

Rui Pires ainda destaca a possibilidade de destinação dos recursos eventualmente arrecadados com o estacionamento para melhorias na própria mobilidade urbana, como sinalização, segurança viária e qualificação do transporte coletivo. “Teutônia tem distâncias consideráveis entre os bairros. A ideia é pensar o sistema de forma integrada, oferecendo alternativas para que as pessoas possam optar por deixar o carro em casa”, observa o engenheiro.

“**Não se trata de uma solução isolada ou imediata, mas de uma fase dentro de um projeto maior de qualificação da mobilidade urbana**”

Marco A. Franck
Subsecretário de
Planejamento e Mobilidade

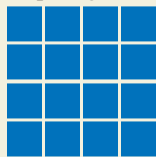
MODELOS ANALISADOS

O trabalho técnico analisa diferentes modelos de gestão do estacionamento urbano, amplamente utilizados em municípios brasileiros. Entre eles estão estacionamentos gratuitos, com limitação de tempo de permanência, e pagos, que podem ser geridos tanto pelo poder público quanto concedidos à iniciativa privada.

No caso do estacionamento pago, a pesquisa aponta três possibilidades. Na primeira, mais analógica, a venda ocorre em parquímetros e pdvs físicos. A segunda opção é totalmente digital, com venda por aplicativo. Conforme Rui Pires, a opção mais indicada para Teutônia é um modelo híbrido, que une PDVs físicos e aplicativo para compra digital. “O modelo to-

DADOS DE TEUTÔNIA (até nov/2025)

População estimada:



34.023
pessoas

FONTE: IBGE

Total de veículos emplacados:



29.088
veículos

FONTE: MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

talmente digital é mais ágil e tem menos custo, mas exclui pessoas que não têm familiaridade com a tecnologia”, destaca.

Medidas de inclusão social também fazem parte da análise. Entre elas, isenções previstas em lei para idosos e pessoas com deficiência, a possibilidade de vagas de curta permanência e períodos de cortesia, a fim de garantir acesso equitativo ao espaço público.

DECISÃO COLETIVA

O engenheiro afirma que a decisão sobre o modelo adotado precisa ser definida coletivamente, com ampla participação dos diferentes setores da sociedade. “Esse não é um processo que acontece da noite para o dia. Estimamos cerca de 9 meses de trabalho, considerando a necessidade de

discussão, participação social, estudos complementares e, se for o caso, todo o trâmite legal e licitatório”, explica Rui Pires.

O envolvimento da comunidade é fundamental para ampliar as sugestões e permitir ajustes à realidade local. “Vamos construir a proposta e discutir se o sistema será por concessão a uma empresa privada, gerido pela própria prefeitura ou pelo Consepro”, reforça Pires.

Conforme o engenheiro, mudanças sempre geram resistência, mas a construção participativa permite que a cidade avance com responsabilidade, transparência e foco no interesse público. “Apresentamos ao conselho a proposta de criação de uma comissão para analisar os aspectos econômicos e sociais da implantação do estacionamento rotativo”, relata.

PODER DAS PALAVRAS



Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br



A arte de reorganizar a vida

A gente costuma romantizar a agenda cheia como sinônimo de importância. Quanto mais compromissos, mais “relevantes” parecemos. Até que a vida, sempre ela, resolve testar nossa capacidade de adaptação. Um imprevisto aparece. Um plano cai. Um horário escorre pelos dedos. E lá estamos, irritados, frustrados, tentando manter em pé algo que já pediu rearranjo.

Resiliência não é aguentar tudo calado, nem fingir que nada abalou. Resiliência é flexibilidade. É a habilidade de olhar para a agenda e entender que ela existe para servir à vida, e não o contrário. É perceber que mudar planos não é fracasso, é estratégia. Que remarcar não significa desistir, mas priorizar.

O problema é que fomos educados para cumprir, custe o que custar. Cumprir metas, horários, expectativas alheias. Pouco se falou sobre recalculando rotas. Pouco se ensinou sobre estabelecer prioridades quando tudo parece urgente. E quase nada sobre o direito de reorganizar o dia sem culpa.

Flexibilizar a agenda exige coragem. Coragem para dizer “isso pode esperar”. Coragem para admitir limites. Coragem para escolher o que importa agora, mesmo que alguém não concorde. Resiliência, nesse contexto, não é rigidez emocional, mas inteligência prática. Ajustar sem se perder, adaptar sem se anular.

Imprevistos não são exceções, são parte do pacote. A diferença está em como reagimos a eles. Há quem endureça, quebre, adoça. E há quem respire, reorganize, siga. Não porque seja mais forte, mas porque aprendeu a ser mais flexível.

Talvez o exercício da semana seja simples e desafiador ao mesmo tempo: olhar para a sua agenda e se perguntar se ela reflete suas reais prioridades ou apenas uma sucessão de obrigações automáticas. O que pode ser remanejado? O que precisa ser revisto? O que já passou da hora de sair da lista?

Resiliência é isso: a capacidade de ajustar o ritmo sem perder o sentido. A vida não pede perfeição, mas, cada vez mais, presença, discernimento e, principalmente, a sabedoria de saber o que vem primeiro.

Dr. Enrico CRM 28529 **NEISS** GERIATRIA

Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru
51 98601-0567

Consultório Canabarro
51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

TEUTÔNIA SEGURANÇA

Comunidade se despede do bombeiro voluntário Douglas

Morte registrada na quarta-feira impactou familiares, amigos e colegas de farda. O sepultamento foi marcado por simbolismo, dor, homenagem e honraria

ANDERSON LOPES

Um cortejo solene e emocionado percorreu as ruas de Teutônia na tarde de quinta-feira (15/1) para a despedida do bombeiro voluntário Douglas Rafael Silva da Silva, de 35 anos, vítima de agressão. O caixão, conduzido sobre o caminhão do Corpo de Bombeiros Voluntários, simbolizou o respeito e a dor de colegas de várias corporações, familiares e amigos.

Ao chegar à câmara mortuária, o caixão foi recebido por um corredor humano formado pelos companheiros de farda, numa homenagem silenciosa que falou mais que palavras sobre o reconhecimento ao trabalho e à dedicação de Douglas.

Durante o velório, o silêncio era rompido pelo vento, todos estavam em silêncio, talvez porque não houvessem palavras para explicar a tragédia. Ao lado do caixão, a mãe e a irmã rece-

biam os sentimentos da comunidade. Do lado externo da Capela Mortuária, amigos, colegas de farda, familiares choravam em silêncio.

O sepultamento ocorreu às 17h, no Cemitério da Vila Popular, com uma despedida carregada de simbolismo. A bandeira da corporação cobria o caixão que foi levado com honra e dor ao sepulcro.

Sirenes dos caminhões da corporação ecoaram alto para Douglas pela última vez.






Familiares, amigos e colegas de farda levaram o caixão e prestaram homenagens ao bombeiro que salvava vidas



Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi.

Seguro Residencial

Proteção gigante para você e sua família.

-  Cobertura para incêndio, vendaval e granizo
-  Assistência 24h para eletricista, chaveiro e mais
-  Planos a partir de R\$ 16,99/mês
-  Pagamento em até 10x

Simule agora pelo site, pelo app ou na agência.



É ter com quem contar.

 Sicredi

FOTOS: ANDERSON LOPES

AJUDOU NA ENCHENTE DE 2024

Em meio à dor coletiva, o depoimento da amiga próxima Tamires Borgelt revelou o impacto pessoal e devastador da perda. Compartilhou um sentimento angustiante de culpa. Ela havia sido convidada por Douglas para a festa, local próximo onde a tragédia ocorreu, mas decidiu não ir devido ao mau tempo.

“Antes de ir para a festa a gente estava conversando. Se talvez eu tivesse ido, ele não estaria na festa. A gente não sabe”, relatou. “A gente até conversou que estava vindo o temporal, disse não, não vamos ir pra festa. E eu fiquei crente que ele não iria. Só fui saber no dia seguinte, quando voltava do trabalho”.

Ao descrever o amigo, Tamires pintou o retrato de um homem extraordinariamente bondoso. “Ele não tinha maldade nenhuma. Estava sempre disposto a



Tamires Borgelt era amiga de Douglas e não foi no dia da festa em que estava convidada

ajudar”, afirmou. Ela destacou especialmente a atuação heroica de Douglas durante as enchentes de 2024 na região. “Ele não queria parar enquanto não salvasse todo mundo, era um anjo em pessoa”.

A HOMENAGEM DA CORPORACÃO

Do ponto de vista institucional, o presidente dos Bombeiros Voluntários de Teutônia, Genir Pithan, falou sobre a perda irreparável para a corporação e a comunidade. “Douglas foi um baita companhei-

ro nosso desde 2019. É uma pessoa querida por todos. E a comunidade perde um baita profissional”, disse Pithan.

Ele confirmou o caráter altruísta do voluntário, já destacado por Tamires. “Ele ajudou na enchente e nos vendavais da região. Ele estava em todas as situações, onde precisava, não escolhia cor nem religião. Ajudava mesmo as pessoas. Vai fazer falta”.

O presidente também lembrou da rotina dedicada de Douglas. “Ele fazia sempre os plantões comigo na segunda-feira, a gente fa-

zia os treinamentos e ele estava sempre pronto para ajudar”. Sobre a tragédia, Pithan resumiu. “Foi tentando socorrer os outros assim que levou a pior. Todo mundo está triste, porque a gente se dava muito bem com ele e dá para ver o carinho que ele tinha por nós e nós por ele também”.

“AFRONTA AO ESTADO”

O delegado de polícia Juliano Stobbe afirma que o segundo suspeito foi preso na quarta-feira (15/1). Ele estava querendo se entregar e os policiais o capturaram na entrada da cidade de Poço das Antas. Foi ouvido na presença de duas advogadas contratadas. “Ele quis falar, dar a sua versão, disse que houve a briga mesmo, não tinha intenção do resultado final, e que não foi responsável pelo chute que matou Douglas”.

O vídeo publicado por Jacaré na madrugada do fato aponta que

ele tinha uma desavença com a outra vítima, que segue hospitalizada. As investigações já ocorreram pelas imagens, o que tornou tudo mais célere, buscando a captura dos indivíduos, com alta agilidade também do Judiciário de Teutônia para decretar as prisões.

Para Stobbe, o crime representa uma afronta ao estado. “A vítima exercia uma atividade afeta ao estado, mas foi uma afronta principalmente por conta das ofensas proferidas em um vídeo jocoso e debochado”, afirma. Ele teria ódio a uma das vítimas, achava que tinha sido injustiçado pelas autoridades, por ter apanhado da Brigada Militar. “Ele queria sim se vingar e naquela a noite afirma que teria tido a vingança. O que pode ser visto também como premeditado. Ele preferiu buscar a vingança com as próprias mãos, em vez de recorrer na corregedoria ou Ministério Público”, conclui o delegado.



SAIBA MAIS

48H PIX BALANÇA

LANGUIRU

SAFRA MILHO 2026

A PARTIR DE 15 DE JANEIRO!

VENDA SEU MILHO PARA A LANGUIRU, FORTALEÇA A COOPERATIVA!

CONTATO FÁBRICA DE RAÇÕES:
(51) 9 9168-2803 | (51) 3712-0050

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIAL**Thiago**
Maurique
maurique.t@gmail.comDATA
VENIA**Elton**
Haefliger
Advogado
OAB/RS 22.813

Curso visa suprir demanda por profissionais ópticos

Para enfrentar a escassez de profissionais qualificados no Vale do Taquari, o Senac Lajeado lançou o Curso Técnico em Óptica. A formação responde à dificuldade de contratação relatada por ópticas e clínicas oftalmológicas, em um cenário de crescimento contínuo da demanda por serviços de saúde visual na região.

O mercado óptico regional tem sido impulsionado pelo envelhecimento da população, pelo aumento da expectativa de vida e pela maior incidência de problemas visuais, como miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia. Esse movimento amplia a procura por servi-

ços especializados, pressiona a estrutura das ópticas e clínicas e reforça a necessidade de profissionais com formação técnica capaz de garantir precisão, segurança e qualidade no atendimento.

De acordo com a diretora do Senac Lajeado, Etiene Azambuja, o técnico em Óptica atua na interpretação de prescrições oftalmológicas, na adaptação de lentes e armações e na orientação ao consumidor. "As transformações tecnológicas e o novo perfil de atendimento exigem profissionais preparados para acompanhar as mudanças do setor", aponta. O Senac Lajeado fica na Avenida Senador Alberto Pasqualini, 421, bairro Ame-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

ricano. Mais informações sobre o curso podem ser obtidas pelo telefone (51) 3748-4644 ou WhatsApp (51) 99202-7918.

Elev energiza praias do RS e SC com o Pink Lemonade

Veranistas que aproveitam as praias gaúchas e de Santa Catarina podem conhecer mais sobre um dos principais lançamentos da Fruki Bebidas em 2025. A empresa inicia neste fim de semana, em Capão da Canoa, uma série de ações alusivas ao energético Elev sabor *Pink Lemonade*, voltada à experimentação da bebida zero açúcares.

Além de amostras da bebida, a iniciativa inclui diversos desafios interativos com distribuição de brindes aos participantes. Promotores da marca também estarão circulando pelos balneários em bugues, com mochilas térmicas, de forma a ampliar o alcance das ações e estimular a participação do público nos desafios.



Depois de Capão da Canoa, a ativação segue para Atlântida, no evento Paleta Atlântida, dia 24, Tramandaí, dia 25, e novamente Atlântida nos dias 30 e 31. Em Santa Catarina, a ação ocorre na praia do Campeche, em Florianópolis, nos dias 7 e 8 de fevereiro.

Gerente de Marketing da Fruki Bebidas, Maria Eduarda Bastos Gigena

afirma que o *Pink Lemonade* é um lançamento estratégico da linha Elev, alinhado à demanda crescente por bebidas sem açúcar. "A ativação da marca reforça essa proposta ao conectar o sabor a experiências de lazer, impulsionando a experimentação e a fidelização do energético", afirma.

Justiça mantém reprovação de candidato a policial por inidoneidade moral

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais manteve decisão que negou posse a um candidato aprovado em concurso público para o cargo de policial. O candidato foi aprovado nas provas objetivas e exames físicos do concurso, cujo edital foi publicado em agosto de 2021, e matriculado no Curso de Formação de Soldados da Polícia Militar de Minas Gerais. Entretanto, o estado de Minas Gerais instaurou um processo administrativo exoneratório argumentando que o aprovado deixou de cumprir o requisito da idoneidade moral. Isso porque ele declarou que havia sido preso, em 2015, por porte ilegal de arma enquanto estava na garupa de uma motocicleta sem placa.

Mulher que cortou árvores infestadas por cupins não será multada

O Tribunal de Justiça de São Paulo anulou multa de infração ambiental aplicada pela Prefeitura de Bauru (SP) a moradora que realizou corte de árvores infestadas por cupins sem autorização do município. A autora constatou a infestação em duas árvores na calçada de seu imóvel. Diante do risco de a praga atingir a residência e da ausência de atendimento público devido à pandemia de Covid-19, ela mandou cortar e podar as árvores, sendo multada em seguida. Segundo o Tribunal, à época dos fatos, o município de Bauru estava sob fortes medidas restritivas por conta da pandemia da Covid-19, eis que inserido na denominada Fase Vermelha. Pelas fotografias e laudo técnico produzido, constatou-se que a infestação de cupins, originadas das árvores, onde localizados os ninhos, já atingia a residência da autora, comprometendo a estabilidade dos exemplares arbóreos, com risco de queda, o que poderia implicar em graves danos.

Entidade deve pagar indenização após descontos indevidos em aposentadoria

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte determinou que uma associação de assistência a aposentados e pensionistas realize o pagamento, via repetição de indébito (valores em dobro), bem como efetue a reparação por danos morais no valor de R\$ 5 mil, para uma aposentada, que teve descontos indevidos nos proventos, por um serviço não contratado. Segundo o Tribunal, hoje falha na prestação do serviço.



Av. Um Norte, 10 - Teutônia

SOLAR BAVIERA
Eventos Corporativos

Reservas pelo (51) 98140-0315

MBA Internacional em
Liderança para Inovação

EXPRESSO



Fazer Juntos

A Sicredi Integração RS/MG iniciou o quinto ano do Programa Fazer Juntos, que permite aos associados indicar entidades sem fins lucrativos para receber doações vinculadas a novas aplicações financeiras realizadas na cooperativa. A iniciativa segue até 30 de novembro e contempla instituições da área de abrangência da cooperativa que atuem em segmentos como empreendedorismo social, educação, cultura, saúde, segurança, esporte, projetos sociais e ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Somente em 2025, foram 297 instituições contempladas, com repasse aproximado de R\$ 497 mil.

Startup RS mulheres

Estão abertas até 31 de janeiro as inscrições para o StartupRS StartHer, programa que vai selecionar e apoiar startups de base tecnológica lideradas por mulheres em todo o Rio Grande do Sul. A iniciativa é promovida pelo Sebrae RS e pela Prefeitura de Porto Alegre, em parceria com o Instituto Ladies in Tech, e é voltada a negócios em estágio de ideação, com ou sem CNPJ, desde que sediados no Estado. Serão escolhidas dez startups com potencial de escalabilidade, preferencialmente nas áreas de EdTech e GovTech. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo site do Sebrae RS.

Inadimplência preocupa

Após atingir o pico da série histórica em novembro, com 32,4%, a inadimplência no comércio de Lajeado apresentou leve recuo em dezembro e encerrou 2025 em 32,1%. O patamar é igual ao registrado em outubro, mas ainda 2,4% superior ao registrado no mesmo mês de 2024. Os dados da CDL Lajeado, obtidos junto à CDL Porto Alegre em parceria com a Equifax | Boa Vista, indicam que 21.238 pessoas físicas no município fecharam o ano com algum tipo de restrição em crédito, cheque ou protesto. Apesar da melhora pontual no último mês, o cenário segue pressionado por fatores como juros elevados, uso inadequado de crédito e comprometimento da renda, exigindo maior cautela dos lojistas na concessão de crédito.

COOPPOP

**Paloma**
Driemeyer Valandro
palomadvalandro@gmail.com

Cooperativa Certel celebra 70 anos com programação especial

Em 2026, a Cooperativa Certel celebra 70 anos de história, impulsionando vidas, fortalecendo comunidades e fazendo parte da história de milhares de pessoas. O aniversário é celebrado em 19 de fevereiro, mas uma programação especial, para as famílias associadas, está prevista para o dia 6 de fevereiro (sexta-feira), a partir das 19h30, na Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL).

A programação inclui: Cirkou Trupe, Lucas Welp (violão instrumental), Cristiano Ludwig (saxofonista),

Concerto da Orquestra de Barão, show com Claus & Vanessa e show com a Banda Corpo e Alma. Os ingressos são gratuitos, porém limitados, e devem ser retirados na Matriz da Certel ou nas Lojas Certel de Teutônia (Canabarro, Languiru e Teutônia), Poço das Antas, Estrela e Westfália.

São muitos os motivos para comemorar sete décadas de trabalho em prol do desenvolvimento das comunidades em que atua. Celebre com a Cooperativa Certel!

Pré-Assembleias 2026 do Sicoob São Miguel SC/PR/RS iniciam em fevereiro

O Sicoob São Miguel inicia, em fevereiro, mais um ciclo de Pré-Assembleias, promovendo 52 encontros em todas as cidades onde a cooperativa possui agências nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. O calendário integra o ciclo de prestação de contas do Conselho de Administração, que antecede a Assembleia Geral.

Nos encontros, serão apresentados os resultados do último exercício, os indicadores financeiros, as ações desenvolvidas no decorrer do ano, além de pautas deliberadas pelos representantes Delegados. As Pré-Assembleias representam um dos principais momentos de relacionamento entre a cooperativa e seus cooperados, garantindo transparência, participação e construção coletiva.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Em Lajeado e Teutônia/Canabarro, a Pré-Assembleia ocorre no dia 7 de abril, a partir das 19h30. Associados podem confirmar presença diretamente com as agências.

Jovem Aprendiz beneficia jovens rurais de Estrela e Bom Retiro do Sul

A Cooperativa Languiru segue promovendo o Programa Jovem Aprendiz, beneficiando jovens rurais da região, com idades entre 14 e 16 anos. De 17 participantes, 10 são do município de Estrela, moradores das comunidades de Delfina, Linha Lenz e São Jacó.

O programa tem duração de 18 meses e mantém o vínculo formal de Jovem Aprendiz com a Cooperativa Languiru, aliando formação educacional e experiência prática no meio rural, de maneira remunerada. Sua carga horária total é de 1.104 horas, com 400 horas teóricas e 704 horas práticas. A formação pedagógica é desenvolvi-



da pelo Colégio Teutônia, enquanto que as atividades práticas ocorrem em propriedades rurais, com aulas no Distrito da Delfina, no espaço da Unifrater.

A proposta busca qualificar jovens do interior, estimular a sucessão familiar e fortalecer a permanência no campo por meio do conhecimento e da vivência produtiva. Esta é uma turma-piloto, mas com perspectiva de continuidade, tendo em vista a permanência dos jovens no campo.

Apoio:

**CIC**
TEUTÔNIA

Patrocínio:



Um novo produto nos supermercados Dália

Cooperativa amplia linha de cortes de frango

A Cooperativa Dália Alimentos lançou, no fim do ano passado, coxa e sobrecoxa desossadas temperadas, ampliando seu portfólio de produtos voltados à praticidade e ao sabor. O novo item está disponível nos dois supermercados da Dália e em diversos mercados da região do Vale do Taquari.

De acordo com o supervisor comercial, Daniel Martin Weingartner, a coxa e sobrecoxa desossadas é um dos cortes nos quais se identificou uma oportunidade de comercialização no estado do Rio Grande do Sul. “Como o tempero do frango Dália vem sendo um sucesso em todo o estado gaúcho e o corte de coxa e sobrecoxa (filé da coxa) é reconhecido como um dos melhores do frango, resolvemos unir esses dois diferenciais. Além disso, alguns supermercados já vinham solicitando esse produto, o que nos motivou a produzi-lo”, destaca Daniel.

Atualmente, o produto está presente em aproximadamente 170 supermercados do estado do RS. “Por se tratar de um item que exige mão de obra específica, já que é desossado, os volumes ainda são limitados. Hoje, comercializamos oito toneladas por mês, mas, em conjunto com a indústria, estamos trabalhando para ampliar a disponibilidade”, explica Weingartner.

Para o supervisor, o lançamento de novos produtos reforça o posicionamento da Dália Alimentos como uma cooperativa atenta às demandas do mercado. “Manter-se competitivo exige inovação constante e proximidade com o consumidor, compreendendo tendências e comportamentos do setor”, afirma. Segundo ele, o bom desempenho dos produtos temperados e resfriados evidencia a busca do consumidor por praticidade, sabor e qualidade.

Weingartner ressalta ainda que a ampliação do portfólio fortalece a marca Dália. “Agregar novos produtos atende às demandas dos clientes, gera oportunidades de crescimento e proporciona maior valor agregado e diferenciação no ponto de venda”, pontua.

Frangos Dália

A coxa e sobrecoxa desossada temperada é comercializada na embalagem institucional de 5 kg, podendo também ser solicitada de forma fracionada no balcão do açougue dos supermercados.

A Dália ingressou no setor de produção de frangos de corte há aproximadamente seis anos e já conta com uma linha completa, que inclui frango inteiro, miúdos e diversos cortes, totalizando cerca de 30 itens.

A linha de cortes de frangos resfriados e temperados foi lançada em 2023, disponível nas embalagens de 700 gramas (bandeja) e 5 quilogramas (institucional). Atualmente, além da coxa e sobrecoxa desossadas temperadas, a linha conta com outros cinco produtos: meio da asa (tulipa), coxinha da asa (drumette), coração e moela.

Curiosidade

Para facilitar a identificação dos produtos no ponto de venda, a cooperativa diferencia os tipos de cortes por meio das embalagens. Os cortes de frango temperados são identificados pela embalagem verde, enquanto os produtos resfriados utilizam a embalagem preta. Já os cortes congelados contam com um layout em tons de vermelho e bordô.

NOTÍCIAS DE

FAZENDA VILANOVA



SMEC prepara

4ª Colônia de Férias

De 26 de janeiro a 6 de fevereiro, Fazenda Vilanova realiza a quarta edição da Colônia de Férias, uma iniciativa voltada para crianças e adolescentes que promete diversão, aprendizado e momentos inesquecíveis. A programação inclui atividades variadas, como caminhada noturna, Grafoarte com Samuel Hergessel, oficina de teatro, piquenique no Recanto Gaudério, Jardim Botânico, momento histórico no Casarão, entre outras surpresas preparadas especialmente para os participantes.

As inscrições estavam abertas até ontem para turmas de crianças de 7 a 10 anos e de adolescentes de 11 a 14 anos.

Seleção

Estão abertas as inscrições para contratação por prazo determinado, conforme edital publicado em 05 de janeiro de 2026, do Processo Seletivo Simplificado nº 40/2025 – Prefeitura de Fazenda Vilanova.

Vagas disponíveis:

* Professor – Séries Finais (Ciências e Educação Física)

* Monitor Educacional e Social

* Monitor de Educação Infantil

Inscrições: de 05 a 19 de janeiro de 2026

Local: junto à Comissão designada, na sede da Prefeitura

Horários: 8h às 11h30 | 14h às 16h30

Informações: (51) 3840-0238

Campeonatos de
Vôlei e Futebol de Areia

A Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo informa que está organizando a realização dos campeonatos de Verão: vôlei e futebol de areia. Inscrições e informações na Secretaria junto à prefeitura, em horário de expediente.

Convite

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Fazenda Vilanova convida para a Entrega dos Certificados do Curso de Qualificação, do Programa RS Qualificação Recomeçar.

Data: terça-feira, dia 20 de janeiro

Hora: 19 horas

Local: Prefeitura

TEUTÔNIA

RESILIÊNCIA E SUCESSÃO

A jornada de 26 anos das
lojas Márcia e Universo InfantilASSISTA À
ENTREVISTA

LUCIANA BRUNE

O empreendimento feminino, muitas vezes, nasce da necessidade de transformação e do apoio incondicional da família. A história das lojas Márcia e Universo Infantil é um exemplo emblemático de como uma iniciativa que começou em um espaço do tamanho de um quarto se transformou em uma rede de sucesso. Sob o comando de Márcia Ivanir Bornhold e sua filha, Marla Bornhold Teifeld, o negócio da família completa 26 anos de história, marcados por superações, aprendizados e uma constante evolução para acompanhar o mercado.

Início desafiador

A trajetória de Márcia no mundo dos negócios não foi planejada. Após anos trabalhando em outro local, ela precisou se afastar para cuidar da saúde. Foi nesse período de recuperação que surgiu a ideia de empreender. Com o auxílio do marido, filhos, mãe e sogra, ela abriu seu primeiro ponto no Bairro Languiru.

No começo, o estoque era eclético e focado no giro rápido. "No começo a gente tinha de tudo", recorda Márcia, citando a venda de balas, bolachas, potes e itens de "1,99". Paralelamente, a veia artesanal de Márcia sustentava o negócio: ela confeccionava roupas sob medida, lençóis e cortinas. Devido ao capital limitado, trabalhava sob demanda, comprando apenas a metragem exata de tecido para cada pedido.

Marla, que na época tinha cerca de 10 anos, cresceu entre os balcões. Fazia o tema da escola em cima do balcão, dividindo o tempo entre os estudos e o auxílio na loja, enquanto a mãe se dedicava à produção nos fundos do espaço. Essa imersão precoce permi-



LUCIANA BRUNE

Mãe e filha à frente do negócio

tiu que Marla aprendesse a costurar roupas de boneca ao lado da mãe, desenvolvendo uma conexão natural com o negócio que, anos mais tarde, se tornaria sua profissão definitiva.

Teste de resiliência

A transição para um prédio próprio, localizado em uma área que na época era pouco comercial e cercada por mato, trouxe um dos momentos mais difíceis da história da empresa. Pouco tempo após a mudança, a loja foi arrombada. Os criminosos levaram todo o estoque de giro rápido, incluindo calças jeans de numeração que mais vendia e peças infantis completas, inclusive com os ganchos.

O impacto financeiro e emocional foi devastador, especialmente pelo baixo capital de giro disponível. A recuperação só foi possível graças à credibilidade que Márcia já possuía com seus fornecedores, o que permitiu o parcelamento de dívidas e a aquisição de novas mercadorias. Para garantir a segurança e a tranquilidade da família, eles decidiram vender sua residência anterior no Bairro Boa Vista e construir uma moradia sobre a loja.

Expansão
e crescimento

O crescimento da rede foi fruto de metas ousadas e oportunidades inesperadas. A mar-

ca Universo Infantil nasceu de um planejamento estratégico realizado por Márcia durante um curso na Câmara de Indústria e Comércio de Teutônia (CIC), onde ela desenhou o projeto de separar o setor infantil da loja principal. A unidade de Lajeado, por sua vez, surgiu de forma quase acidental, através de uma parceria com uma amiga para liquidar um estoque de calçados.

Entretanto, o sucesso trouxe novos desafios. Em certo período, o grupo chegou a administrar cinco lojas simultaneamente, incluindo uma franquia em Lajeado. Sem uma estrutura de gestão sólida, as empreendedoras enfrentaram dificuldades. "O nosso norte era assim: 'Se tem dinheiro na conta, parecia que deu resultado, mas não deu', admite Marla. A falta de controle sobre margens de lucro e rentabilidade de marcas exigiu uma mudança radical de postura.

Profissionalização
e Inovação Digital

A virada de chave na gestão ocorreu há cerca de oito anos, com a implementação de uma consultoria financeira. A partir desse suporte, as decisões passaram a ser baseadas em dados, fechamentos mensais e planejamentos anuais antecipados. Atualmente, a estrutura conta com gerentes em cada

unidade, o que permite que Márcia e Marla foquem no nível estratégico, compras, feiras e treinamentos de equipe.

A pandemia foi outro marco de aprendizado. Com as portas fechadas, Marla liderou a entrada definitiva no mundo digital, realizando lives de vendas e fortalecendo o atendimento via WhatsApp. O sucesso dessas transmissões foi tão expressivo que motivou a reabertura de uma unidade da Loja Márcia em Lajeado, atendendo a pedidos de clientes que compravam online.

O Futuro: experiências do cliente e valores da empresa

Hoje, o grupo opera com quatro lojas físicas (duas em Teutônia e duas em Lajeado), focando em vestuário, calçados e acessórios que atendem todas idades e perfis, desde recém-nascidos e inclusive o público plus size. A essência do atendimento, contudo, permanece a mesma: um acolhimento familiar onde o cliente se sente à vontade para "tomar um chimarrão".

Para o futuro, as empreendedoras buscam aprimorar o Visual Merchandising (VM) para facilitar o autoatendimento e criar experiências de compra coordenadas. Outro auxílio fundamental é da psicóloga que dá suporte às proprietárias e na gestão de pessoas, com objetivo de fortalecer e unir as equipes, e reter talentos que compartilhem dos mesmos valores.

Ao olhar para trás, Márcia e Marla celebram não apenas os números, mas a caminhada. A história das Lojas Márcia e Universo Infantil é um testemunho de que, com resiliência para enfrentar crises e humildade para buscar conhecimento técnico, o sonho de uma pequena sala de costura pode se tornar uma referência regional no varejo.

ASSINE A
FOLHA POPULAR

(51) 9 8482-7353



ESTRELA INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Doce de leite consolida Estrelat no mercado nacional



ASSISTA À ENTREVISTA

Agroindústria familiar que surgiu a partir da entrega de leite de porta em porta produz doce premiado em concursos no Brasil e na Argentina

THIAGO MAURIQUE

A trajetória da Estrelat é exemplo de como a diversificação e a agregação de valor transformam a realidade do agronegócio. Técnico em Mecânica Industrial, Roberto de Oliveira passou a trabalhar na área em meados dos anos 1990, a convite do sogro. A experiência se somou a um histórico familiar marcado pelo empreendedorismo no campo, iniciado ainda em 1971, com a criação de um pequeno plantel e a venda direta de alimentos no meio urbano.

A Estrelat surgiu em 1997, com a entrega de leite porta a porta em litrão, prática que rapidamente ganhou escala. Ao longo dos anos, o negócio evoluiu com investimentos em estrutura, qualidade e certificação, culminando na produção de leite tipo A e, mais recentemente, na diversificação por meio da agroindústria.

A agregação de valor, intensificada a partir de 2021 com a produção de doce de leite, tornou-se um dos pilares da sustentabilidade econômica da empresa. A medida representa segurança em um cenário de forte oscilação nos preços do leite in natura.

Grupo Popular - Como começa a tua história com a produção leiteira?

Roberto de Oliveira - Começa fora do campo. Eu sou formado em Mecânica Industrial pelo Senai. Em 1995, no final do ano, perdi meu pai e logo depois conheci a Eliana Lenhard, hoje minha esposa. Meu sogro já tinha a produção de leite e nos finais de semana eu ia para o interior. Gostava muito de estar lá. Concluí o curso, trabalhei um período como mecânico industrial, até que surgiu o convite do meu sogro para trabalhar na propriedade, em meados de 1996. Sempre tivemos um espírito empreendedor. Colhíamos e vendíamos bergamota na cidade, e dali surgiu também a ideia de vender leite, em litrão.

GP - Desde quando a família Lenhard trabalha com leite?

Oliveira - O meu sogro casou em 1971 com a minha falecida sogra, dona Irma. Naquele ano, eles come-



THIAGO MAURIQUE

çaram com uma vaquinha e ganharam de presente um terneiro, depois uma ou duas novilhas. Meu sogro sempre foi muito empreendedor. Vendia aipim e ovos, no Bairro Imigrantes, em Estrela. No começo ia de bicicleta, depois passou a usar uma Brasília. Com o tempo, foi aumentando o plantel, comprando mais animais. Hoje, o plantel conta com cerca de 200 vacas, sendo aproximadamente 100 em ordenha.

GP - Como era o negócio da família antes da Estrelat?

Oliveira - O sogro já tinha uma estrutura bem organizada. Sempre trabalhou com foco em qualidade. Eles nunca se viram apenas como tiradores de leite, mas como produtores de alimentos. Na época da Lacesa, por exemplo, eles já eram referência em qualidade. Mesmo ainda tirando leite com balde ao pé, dentro da estrebaria, já se destacavam. Foram um dos primeiros a investir em sala de ordenha, ainda nos anos 80, e depois no sistema free stall.

Quando fui para lá ele tinha em torno de 100 animais no total. Eu ajudava nas férias, ajudava a fazer concreto, participava do dia a dia. Primeiro, eu e minha esposa trabalhamos como funcionários. Depois entramos como sócios, compramos

parte da propriedade. A Estrelat é minha e da Eliana. Foi um negócio à parte, iniciado em 1997.

GP - Quando nasce a Estrelat?

Oliveira - De forma informal, em meados de 1997, com a entrega de leite porta a porta, no litrão. A ideia surgiu em um domingo, ao meio-dia, durante o almoço. Eu já levava leite para a minha mãe e uma vizinha perguntou se poderia trazer um litrão para ela também. Começou com um litrão. Depois, compramos uma moto, colocamos uma caixa atrás e saímos porta a porta oferecendo leite. Na primeira venda foram 15 litros. No segundo mês, já eram 500 litros vendidos por mês.

GP - Porque a Estrelat começou a produzir o leite tipo A?

Oliveira - Foi em 2019, por uma exigência da legislação que acabou retirando o leite tipo B do mercado. Em 2017 houve mudanças importantes nas normativas, como a Instrução Normativa 51 e a 134. Foram criadas para evitar fraudes no setor e elevar o padrão de qualidade do produto. Naquele momento, tínhamos duas opções. Ou entrávamos na vala comum e vendíamos leite tipo C, competindo basicamente por preço, ou buscávamos o leite tipo A como dife-

rencial. Como as nossas análises sempre estiveram dentro dos padrões de leite A, decidimos investir na certificação da propriedade, que veio em 2019.

GP - A ideia do doce de leite surge nesse contexto?

Oliveira - Na realidade, a gente sempre quis agregar valor a algum produto. A Eliana fez cursos de laticínios e de queijos. Como nós gostamos muito de doce, decidimos testar o doce de leite em 2021. Foi justamente no período da pandemia, quando creches e escolas fecharam, o que representou uma queda de cerca de 50% nas nossas vendas de leite envasado. Começamos quase que “na brincadeira”, com um tacho, e uma cliente nos disse que a gente levava “felicidade dentro de um potinho”. Essa frase acabou virando o nosso slogan.

GP - Como vocês equilibram a agroindústria com a produção de leite?

Oliveira - O preço do leite no mercado caiu bastante, e para o produtor isso representa um impacto muito grande ao longo do ano. O ano de 2025 foi bastante atípico, com valores muito baixos, o que tem levado muitos produtores a encerrarem suas atividades. Para nós, a agroindústria garante a rentabilidade. Nós não reduzimos o preço do doce de leite, porque o cliente que compra na feira entende o diferencial do produto. Isso ajuda a compensar os meses ruins da produção de leite in natura.

GP - De que forma a participação em prêmios ajuda no crescimento da marca?

Oliveira - Tudo começou em 2021, ainda durante a pandemia, antes do. Fomos convidados pela Andreia Zwirtes e pelo Claus Wallauer para participar do concurso “Vencedores do Agronegócio”, da Federasul. Fomos a única empresa a ganhar três prêmios no mesmo ano. Em 2022, mandamos o doce de leite para um concurso em Carlos Barbosa e conquistamos a medalha de ouro. Hoje já somamos três medalhas de ouro em concursos estaduais e dois anos consecutivos de medalha de ouro na Expointer. Também conquistamos a medalha de prata no concurso nacional do “Prêmio Queijo Brasil”. A partir disso, começamos a enxergar uma expansão gradual, participando de feiras fora do Estado e levando a marca do Rio Grande do Sul para outros mercados. No ano passado, participamos de um concurso de doce de leite na Argentina, onde ficamos em primeiro lugar entre os brasileiros.

TEUTÔNIA NOITE DE CAMPO PARA O AGRONEGÓCIO

Cooperagri destaca inovações e reforça protagonismo do milho

Tecnologia, produtividade e versatilidade do grão orientam as escolhas dos produtores e fortalecem o planejamento da safra 2026

ANDERSON LOPES

A Cooperagri promoveu tradicional Noite de Campo para reunir associados e produtores rurais na área demonstrativa da cooperativa, em Teutônia, com foco nas inovações tecnológicas para o plantio de milho. O evento teve como obje-

tivo principal o compartilhamento de conhecimento técnico, a apresentação de híbridos modernos e o fortalecimento do vínculo entre a cooperativa e seus associados, em um momento de otimismo para a safra 2026.

Durante a atividade, foram expostas variedades de sementes de

milho comercializadas pela Cooperagri, das marcas: Agroeste, Agroceres, For Seeds e Prevalent. Permitiu aos produtores observar, na prática, diferenças de produtividade, adaptação e finalidade de uso. As lavouras demonstrativas incluem cultivares voltadas tanto para a produção de grãos quanto para silagem, além de híbridos de duplo propósito.

O diretor administrativo da Cooperagri, Lício Sulzbach, afirma que a Noite de Campo já se consolidou como um espaço estratégico de troca de informações e

atualização técnica. “Hoje a gente realiza novamente a Noite de Campo, onde demonstramos as variedades de sementes de milho que a cooperativa vende. São várias opções, plantadas em nossa área demonstrativa, para que o associado possa ver de perto a produtividade e o desempenho de cada material”, destacou.

Sulzbach também explicou que o milho tem ganhado espaço nas lavouras da região em detrimento da soja, principalmente por fatores econômicos e produtivos. “A soja interfere muito pelo preço, e no momento ela não está tão atrativa. O milho, por outro lado, tem uma produtividade maior e ainda é versátil, servindo tanto para silagem quanto para grão. Isso fez com que muitos produtores migrassem para o milho”, afirmou.

De acordo com o diretor, a colheita da safra 2026 já começou de forma pontual na região, com resultados anima-



FOTOS: ANDERSON LOPES

Produtores da região apostaram no milho na safra 2025/2026 conseguindo melhor preço

dores. “Já tivemos as primeiras cargas de milho entrando na cooperativa na semana passada. A qualidade está muito boa. Tivemos um pequeno período de seca, mas que não foi forte aqui na nossa região, e agora o clima está colaborando. Muitos produtores já colheram o primeiro milho e estão se preparando para plantar a safra”, ressaltou.

TECNOLOGIA NO CAMPO

A programação técnica da Noite de Campo também contou com a participação do diretor técnico da Cooperagri, Gerson Müller, que enfatizou a importância da biotecnologia para os avanços na produtividade agrícola. “Essa noite de campo é bem técnica. Aqui mostramos a diversidade de materiais entre as empresas e falamos muito sobre tecnologia. Se pensarmos 10 ou 20 anos atrás, não se produzia 200 sacos de milho por hectare. Hoje, a biotecnologia permite

esse avanço”, explicou.

Müller destacou ainda que a cooperativa trabalha com diferentes níveis de investimento, atendendo realidades distintas dos produtores. “Temos tecnologias de alto investimento, mas também opções de médio e baixo custo. O objetivo é que o produtor veja no campo essas soluções e leve para a propriedade aquilo que melhor se encaixa na sua realidade, produzindo mais e reduzindo custos”, pontuou.

Outro diferencial do evento foi a apresentação de áreas com híbridos específicos para diferentes atividades, como produção de grãos, silagem e duplo propósito. “Aqui o produtor consegue visualizar claramente as diferenças entre os materiais. Quem trabalha com leite, por exemplo, pode escolher um híbrido específico para silagem, enquanto outros podem optar pelo grão ou por uma variedade que atenda às duas finalidades”, acrescentou o diretor técnico.

4° TORNEIO

CANASTRA E BISCA

IMIGRANTE - RS

♥ Canastra Feminina

♣ Canastra Masculina

♠ Bisca Mista

INSCRIÇÕES ABERTAS

COORD.: ROBSON WESSEL

SECRETARIA DE CULTURA, DESPORTO E TURISMO

WHATSAPP: (51) 9 8329-6208

MUNICÍPIO DE IMIGRANTE



Noite de Campo apresentou safra de milho com sementes de quatro marcas além de insumos que ampliam produtividade

TEUTÔNIA SÓ UM PROJETO GEROU DEBATE

Câmara aprova 10 projetos de Lei em sessão extra

LUCAS LEANDRO BRUNE

A Câmara de Vereadores de Teutônia realizou sessão extraordinária no fim da tarde desta terça-feira (13/1), com dez projetos de Lei em apreciação. O prefeito em exercício, Evandro Biondo (MDB), convocou os vereadores para apreciarem nove projetos deste ano e também para votar um projeto baixado de 2025. Todos foram aprovados. Biondo assistiu à sessão.

PL 01 – Cria cargos públicos de provimento efetivo. São três vagas para secretário de escola e seis monitores escolares, todos com 40h semanais.

PL 02 – Cria cargos públicos de provimento efetivo. São dois profes-



FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE

sores 25 horas semanais.

PL 03 – Autoriza a contratação de servidores em caráter temporário e excepcional interesse público: quatro professores de anos iniciais, três professores

de educação infantil, dois professores de anos finais de Matemática e dois professores de anos finais de Educação Física, todos com 25 horas semanais.

PL 04 – Autoriza a abertura de créditos adicionais especiais no valor total superior a R\$ 3,5 milhões (R\$ 3.527.684,33). Beneficiam as secretarias de Obras, Saúde e Planejamento. É para receber recursos oriundos de 2025.

PL 05 – Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no valor superior a R\$ 1,1 milhão (R\$ 1.186.655,46) para a Secretaria de Educação.

PL 06 – Denomina Praça Municipal no Bairro Teutônia, na esquina das ruas Pastor Hasenack e Daltro Filho. É a Praça Municipal Edel Vera Altmann, mãe do atual prefeito Renato Airton Altmann e que morava na esquina defronte à praça.

PL 08 – Autoriza a contratação de servidor em caráter temporário. São três monitores escolares com 31 horas semanais e dois monitores de 40 horas semanais.

PL 09 – Reajusta os benefícios previdenciários de aposentadoria e de pensão cu-



ARQUIVO PESSOAL

Praça do Bairro Teutônia será nomeada Edel Vera Altmann

jos benefícios foram concedidos com base no artigo 40º parágrafo 8º da Constituição Federal.

GEROU DEBATE

PL 07 – Altera a Lei Municipal nº 181/87, que estabelece o quadro de cargos em comissão e funções gratificadas. É criado cargo de coordenador de Obras do Interior. Aprovado com oito votos favoráveis e os votos contrários de Hélio Brandão e Neide Schwarz, ambos do PSDB.

Hélio Brandão da Silva (PSDB) se manifestou contrário à criação de mais um cargo. “Vamos trabalhar com o que tem”. Milton Stahlhöfer (PL) mostrou-se favorável ao projeto, mas fez pedido e alerta. “Faça as obras no interior, porque as estradas estão feias. Não tem mais saibro nas estradas nem saibreira licitada. Não adianta botar chefe sem saibro. Temos que atender nossos produtores”.

Jéferson Körner (PDT) disse ser favorável pelo interior ser grande e que falta o olhar para constatar as necessidades. Werner Wiebusch (PDT) favorável, mas pediu para constar em ata para rever contratações de CCs que não atendem. Tem CC com mais atestado médico do que hora trabalhada. Estamos inchando folha de pagamento.

PROJETO DE 2025

PL 147/2025 – Altera as leis municipais 4.480 de 3 de julho de 2015, que estabelece o Estatuto do Servidor Público, e 3.885 de 14 de janeiro de 2013. O objetivo é realizar adequações nas legislações para melhor aplicação dos diplomas legais. O projeto estava baixado nas comissões permanentes desde o ano passado.



Os vereadores apreciaram um projeto baixado de 2025 e nove matérias do novo ano



CÂMARA DE VEREADORES
FAZENDA VILANOVA/RS

Sessões todas às **segundas**, a partir das 18h30min.

Segunda a quinta-feira | 08h às 12h | 13h às 17h
Sexta-feira | 08h às 14h (sem fechar ao meio dia)



WESTFÁLIA INVESTIMENTOS

Câmara de Westfália aprova quatro projetos em sessão extraordinária

JÉSSICA BAYER

A Câmara de Vereadores de Westfália realizou, na quarta-feira (14/1), sessão extraordinária, às 19h, na sede do Legislativo, para apreciar projetos encaminhados pelo Poder Executivo. As matérias trataram de créditos suplementares, incentivo à produção primária e investimentos em infraestrutura.

Na pauta do dia estava o Projeto de Lei nº 001/2026, que autoriza crédito suplementar de R\$ 121 mil para a Secretaria de Administração, Planejamento e Finanças. Os recursos serão para contratar serviços técnicos de geoprocessamento e fotogrametria, voltados à atualização da base cartográfica municipal e do Cadastro Técnico Imobiliário, considerando o crescimento urbano recente. O valor será coberto com superávit financeiro de 2025.

Também foi apro-



JÉSSICA BAYER

Vereadores analisaram e aprovaram projetos voltados à infraestrutura, agricultura e cultura

vado o Projeto de Lei nº 002/2026, que destina R\$ 125 mil à Secretaria Municipal de Obras, Viação e Interiores para serviços de perfuração e detonação de rochas. A medida visa à manutenção e recuperação de ruas urbanas e acessos rurais, além do reaproveitamento do material resultante como base para futuras pavimentações asfálticas, com recursos

oriundos do superávit financeiro de 2025.

Outro projeto apreciado foi o Projeto de Lei nº 003/2026, que institui a Campanha de Incentivo à Produção Primária 2026. A iniciativa busca valorizar a atividade agrícola local e ampliar a participação do município na arrecadação estadual, por meio do sorteio de 50 vale-compras de R\$ 500, a serem utilizados no comércio local.

Ainda durante a sessão, os vereadores aprovaram o Projeto de Lei nº 004/2026, que autoriza a inclusão de meta no PPA 2026-2029 e na LDO, além da abertura de crédito especial de R\$ 308.591,73 para a reforma e ampliação da Casa de Cultura (*Kulturhaus*). O investimento prevê a ampliação da estrutura cultural do município, com financiamento por meio da Lei de Incentivo à Cultura, que permite a adesão de empresas locais, e contrapartida do município, custeada com recursos próprios.

Todos os projetos foram aprovados por unanimidade. A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Westfália acontece no dia 5 de fevereiro, às 19h.

POÇO DAS ANTAS SESSÃO EXTRA

Vereadores aprovam incentivo a agentes de saúde e rejeitam crédito para aquisição de área de terras

JÉSSICA BAYER

A Câmara de Vereadores de Poço das Antas realizou, na última segunda-feira de 2025 (29/12), sessão extraordinária de forma online para apreciação de matérias de caráter orçamentário e administrativo. Entre os destaques da pauta esteve o Projeto de Lei nº 066/2025, que autoriza o repasse do Incentivo Financeiro Adicional aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e aos Agentes de Combate às Endemias (ACE), aprovado por unanimidade. Já o Projeto de Lei nº 067/2025, que previa a abertura de crédito especial para aquisição de área de terras, foi rejeitado de forma unânime pelo plenário.

O Projeto de Lei nº 066/2025, de iniciativa do Poder Executivo, autoriza o Município a repassar anualmente o Incentivo Financeiro Adicional aos ACS e ACE, recurso transferido pelo Governo Federal por meio do Fundo Nacional de Saúde. O pagamento será realizado em parcela única, de forma individualizada e proporcional ao período efetivamente trabalhado, inclusive para agentes temporários, quando houver o repasse federal. A proposta regulamenta o incentivo previsto na legislação federal, reconhecendo o papel estratégico dos agentes na promoção da saúde, prevenção de doenças e combate a endemias, sem gerar impacto adicional aos cofres municipais.

Durante a sessão, também foi apreciada a Emenda Modificativa nº 013/2025 ao Projeto de Lei nº 066/2025, de autoria do vereador Luiz Naldair Pereira da Silva (PP), que altera e uni-

fica a data de expedição do projeto, além de ajustar a redação do artigo 2º, parágrafo 4º. A emenda teve como objetivo adequar aspectos formais do texto legal.

Com a deliberação das matérias, a sessão extraordinária foi encerrada após a conclusão da ordem do dia.

PROJETO REJEITADO

Outro ponto da pauta foi o Projeto de Lei nº 061/2025, que autorizava a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 380.000,00 para a aquisição de área de terras vinculada à Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, com recursos provenientes do superávit financeiro de recursos não vinculados de impostos. Conforme o Executivo, a aquisição visava o planejamento de longo prazo, possibilitando futuras expansões nas áreas de educação e esportes em região estratégica próxima ao ginásio municipal.

Entretanto, o Projeto de Lei nº 061/2025 acabou sendo substituído pelo Projeto de Lei nº 067/2025, apresentado como substitutivo. A nova proposta reduzia o valor do crédito especial para R\$ 355.000,00, após reavaliação técnica que considerou que parte da área envolvida corresponde a área institucional, a ser transferida ao município sem custos pelo proprietário. Apesar da alteração e da justificativa de maior eficiência no uso dos recursos públicos, o PL nº 067/2025 foi rejeitado por unanimidade, o que inviabilizou a tramitação do crédito originalmente previsto no PL nº 061/2025.

CÂMARA DE VEREADORES DE WESTFÁLIA



Matérias em pauta na sessão extraordinária de 14/1

Projeto de Lei nº 001/2026 – Crédito suplementar de R\$ 121 mil

Autoriza a contratação de serviços técnicos de geoprocessamento e fotogrametria para atualização do Cadastro Técnico Imobiliário e da base cartográfica municipal. Aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei nº 002/2026 – Crédito suplementar de R\$ 125 mil

Destina recursos para serviços de perfuração e detonação de rochas em ruas urbanas e acessos rurais. Aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei nº 003/2026 – Campanha de Incentivo à Produção Primária 2026

Institui campanha com sorteio de 50 vale-compras de R\$ 500,00 para agricultores do município, mediante apresentação de notas fiscais. Aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei nº 004/2026 – Crédito especial de R\$ 308,5 mil

Autoriza recursos para reforma e ampliação da Casa de Cultura (*Kulturhaus*), com financiamento via Lei de Incentivo à Cultura e contrapartida municipal. Aprovado por unanimidade.

IMIGRANTE CRÉDITOS ESPECIAIS E SUPLEMENTARES

Câmara aprova 22 projetos em sessão extraordinária

FOTOS: LUCIANA BRUNE



Primeira sessão realizada em 2026

LUCIANA BRUNE

Em sessão realizada na quarta-feira (14/1), o Legislativo de Imigrante deu sinal verde a 22 Projetos de Lei que autorizam a abertura de créditos especiais e suplementares. O conjunto de medidas abrange áreas importantes como saúde, habitação, infraestrutura urbana e segurança, somando aportes que visam a reconstrução e o desenvolvimento econômico. A maioria dos projetos refere-se a obras e ações já em andamento, mas que necessitam de abertura de créditos diante da virada do ano, para possibilitar a sequência dos trabalhos.

INFRAESTRUTURA E RECONSTRUÇÃO

A maior fatia dos recursos aprovados será destinada à recuperação da infraestrutura danificada por eventos climáticos, visando a

reconstrução da ciclovia. O Projeto de Lei nº 003/2026 destina R\$ 3.941.581,08 para a reconstrução da ciclovia, com recursos vinculados à Defesa Civil.

INTERVENÇÕES EM PONTES

Seis projetos aprovados tratam de intervenções em pontes no município. A Ponte do Capitel recebe pavimentação e melhorias nos acessos, totalizando mais de R\$ 536 mil (PLs 004 e 005). Um investimento de aproximadamente R\$ 1,1 milhão está sendo feito para sua construção da Ponte do Loteamento (PLs 006 e 007). Autorizada também a construção de Ponte na Rua 10 de Abril para restabelecer o deslocamento diário da população (PL 013). As pontes do Centro e do Hollmann totalizam investimento de R\$ 324.694,86, em pavimentação asfáltica (PL 021).

HABITAÇÃO E SAÚDE

A área social é contemplada com o PL 010/2026, que autoriza R\$ 2.947.161,45 para a construção de casas populares, incluindo R\$ 165 mil destinados à desapropriação de área para implantação do empreendimento. A medida busca suprir o déficit habitacional e oferecer moradia digna através de convênio com o Ministério das Cidades.

Na saúde, a construção do novo Centro de Saúde (UBS) é a prioridade. Através dos PLs 016 e 017 foram garantidos mais de R\$ 2,1 milhões para a obra.

URBANIZAÇÃO, TURISMO E SEGURANÇA HÍDRICA

O pacote inclui pavimentações estratégicas para o desenvolvimento local. Na Rua Willibaldo Lautert, pavi-

QUADRO DE INVESTIMENTOS

PL	Finalidade do Investimento	Valor do repasse
001/2026	Contratação de serviços técnicos de engenharia via consórcio intermunicipal.	R\$ 250.000,00
002/2026	Aperfeiçoamento e adequação da infraestrutura turística, em especial a construção de pátios (Convênio Ministério do Turismo).	R\$ 248.839,47
003/2026	Reconstrução da ciclovia (Recursos da Defesa Civil).	R\$ 3.941.581,08
004/2026	Pavimentação e melhorias no entorno da Ponte do Capitel (Recursos Defesa Civil).	R\$ 532.353,36
005/2026	Complementação de recursos para a pavimentação da Ponte do Capitel.	R\$ 3.950,24
006/2026	Contrapartida municipal para a construção da ponte do Loteamento.	R\$ 273.764,21
007/2026	Construção da ponte do Loteamento (Recursos de Transferência Especial).	R\$ 875.219,78
008/2026	Pavimentação asfáltica da Rua Willibaldo Lautert no trecho entre as ruas 10 de Abril e Augusto Gärtner (Transferência Especial).	R\$ 409.400,36
009/2026	Complementação (recurso livre) para pavimentação da Rua Willibaldo Lautert	R\$ 50.516,94
010/2026	Construção de casas populares e desapropriação de terreno para o empreendimento.	R\$ 2.947.161,45
011/2026	Pavimentação do acesso à Praça da Igreja da Paz (Convênio Ministério do Turismo).	R\$ 481.104,00
012/2026	Contrapartida para pavimentação do acesso à Praça da Igreja da Paz.	R\$ 303.625,74
013/2026	Construção da ponte na Rua 10 de Abril (Recursos da Defesa Civil).	R\$ 57.163,43
014/2026	Construção de talude na IM 350 para contenção de deslizamentos na Seca Baixa (Defesa Civil).	R\$ 53.540,53
015/2026	Melhorias e implantação no Sistema de Água do município.	R\$ 266.744,00
016/2026	Construção de novo Centro de Saúde - Unidade Básica de Saúde (UBS).	R\$ 2.056.000,00
017/2026	Suplementação para a construção da nova UBS municipal.	R\$ 105.811,90
018/2026	Construção de banheiros públicos na Praça Municipal e paradas de ônibus	R\$ 17.219,07
019/2026	Pavimentação asfáltica na Rua Guilherme Ernesto Lagemann - Trecho 2.	R\$ 14.309,69
020/2026	Pavimentação asfáltica na Rua Guilherme Ernesto Lagemann - Trecho 1.	R\$ 175.795,00
021/2026	Pavimentação asfáltica das pontes Centro e Hollmann (Defesa Civil).	R\$ 324.694,86
022/2026	Restabelecimento de barragem nas proximidades da Rua Willibaldo Lautert.	R\$ 458.528,49

mentação asfáltica no trecho entre as Ruas 10 de Abril e Augusto Gärtner (PLs 008 e 009). Investimento de cerca de R\$ 784 mil para qualificar a infraestrutura turística e acessibilidade à Praça Igreja da Paz (PLs 011 e 012). Na Rua Guilherme Ernesto Lagemann, pavimentação em dois trechos distintos (PLs 019 e 020).

Além disso, o PL 015/2026 foca na segurança hídrica, destinando R\$ 266.744,00 para melhorias no sistema de abastecimento de água. Já o PL 022/2026 prevê o restabelecimento da barragem nas proximidades da Rua Willibaldo Lautert, no Centro.

GESTÃO E ESPAÇO PÚBLICO

Para otimizar os serviços públicos, o PL 001/2026 autoriza a contratação de serviços técnicos especializados de engenharia via consórcio intermunicipal. Na área de lazer e convivência, o PL 018/2026

garante a construção de banheiros públicos na Praça Municipal e paradas de ônibus, reforçando o conforto de visitantes e usuários do transporte coletivo. Por fim, o PL 014/2026 prevê a construção de um talude na estrada IM 350, em direção à Seca Baixa, para estabilizar o terre-

no e proteger a infraestrutura viária contra deslizamentos.

Esta foi a primeira sessão coordenada pela presidente Ana Patrícia Funke e os trabalhos ordinários serão retomados em fevereiro. A primeira sessão ordinária está agendada para 11 de fevereiro, às 19h30.



Presidente Ana Patrícia (c) conduziu os trabalhos



RELÍQUIA

Toyota HILUX SW4 D

Placa: DIB-9923

Ano: 1996/1997

CONTATO:

(51) 9 9996-9399

GENTE QUE
ESCREVEVânia
Santos

Como anda o nosso tempo?

Está lindo, ou engraçadinho? A gente tem tempo? Quem faz o tempo lindo é a gente. Hoje é o dia de ser feliz. Dia de costurar sonhos e realizações. E mais um dia lindo de se viver...

E cada um com suas dores e alegrias, só Deus sabe o que cada um tem no coração... Uns partindo... Outras crianças nascendo e o mundo vai girando devagarzito no mais...

Uns falando em paz, outros peleando a guerra, uns erguendo com muito esforço as pedras das pontes que constroem, outros com o mesmo esforço estão a construir seus muros, mas cada um construindo.

E não é preciso falar o que a gente construiu durante nossa vida, sempre tem e sempre terá o grande *Big Brother* olhando e filmando tudo, tá aí a grande sacada, desse olho e dessa câmera, dela ninguém escapa.

Mas afinal de contas o que nos move? O que te move? O que me move?

O que move quem tem muita ambição e poder? O que mesmo é pedido em troca de seu amor e seu favor?

O que move o mundo, todos sabem quem é e o que é, mas o que move cada um é particular e por vezes sabemos do outro somente aquilo que ele nos mostra, mas o *iceberg* é gigantesco...

O caminho se faz caminhando. Não tenha pressa, porque o tempo já é bem rápido e por vezes atropela nossos sonhos e planos. Então devagar com o andar...

Continuemos prestando atenção nas palavras que são ditas, ou não, ou malditas, por gestos e atitudes, não só de agora, mas de todo o sempre...

Tenhamos em nossa mente apenas ser autênticos e verdadeiros sempre, no tempo de arar a terra, no tempo da capina e então a colheita, tudo será por conta do quanto valor e atenção damos à terra e ao cuidado com a mesma.

Está valendo para a terra e para as pessoas. Quer uma boa colheita para ti e para teus amores? Cuide e dê atenção ao preparar a terra, a adubação e aos inços que crescem junto a suas plantas, isso vale para tudo e todos...

No mais é só aguardar a colheita.

Cuidemos também para não colocar pedras e espinhos no caminho dos outros. Na volta poderemos estar descalços.

Dê a seta e pare na faixa de segurança do pedestre, nem sempre estarás de carro, então respeita aí...

Defende a tua bandeira com garra.

Mas não pense, em nenhum momento, ser o dono da verdade, porque as perguntas mudam a cada instante, e as respostas também.



Autocuidado e força interna

Neste sábado (17/1), o programa Mais Elas vai trazer reflexões sobre autocuidado e a força interior, única e individual de cada mulher. Junto com o time do Mais Elas participa a massoterapeuta Cris Rosa, contribuindo com seu conhecimento e experiências profissionais.

Participe pelo (51) 995-748-969. Sintonize 96.9 FM ou acompanhe no site www.popular.fm.br, aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Bella Luna Aromas, Supermercados WD, psicóloga Fernanda Schuster, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli - cirurgiã plástica, Marcauten e Farmácia Canabarense.



PORTO ALEGRE CULTURA

Tio Tony apresenta peça em processo criativo no Teatro São Pedro

Porto Alegre em Cena é um projeto que impulsiona cursos nas artes durante o verão, possibilitando contato direto com grandes artistas nacionais

ANDERSON LOPES

O ator, diretor de teatro, dramaturgo e sociólogo Antônio Lopes, participou no domingo (11/1), às 19h, de uma apresentação artística aberta ao público no Multipalco do Teatro São Pedro, em Porto Alegre. Realizada na Sala de Dança Eva Sopher, a ação reuniu exclusivamente atores profissionais e marcou a apresentação pública do processo criativo desenvolvido durante uma Residência Artística nacional que contou com mestres e doutores em cena.

A apresentação foi o resultado de uma imersão artística intensiva realizada ao longo de sete dias, entre 5 e 11 de janeiro, reunindo artistas de diferentes regiões do país. Antônio Lopes foi selecionado entre mais de 150 inscritos, figurando entre os 30 artistas escolhidos para integrar a residência.

O processo foi concebido e conduzido por dois nomes de destaque nas artes cênicas contemporâneas. Carlota Albuquerque, coreógrafa brasileira premiada, com formação em balé clássico pela Ulbra e estudos na École Classique, em Toulouse, é reconhecida por sua trajetória na pesquisa do corpo, do movimento e da composição cênica. Ao lado dela, Marcelo Bulgarelli, ator e diretor, é doutorando em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com bolsa Capes, mestre em Artes Cênicas pela mesma instituição e graduado em Teatro pela Universida-



Tio Tony aprimorou recursos cênicos com profissionais do país no Multipalco do Teatro São Pedro, em Porto Alegre

de Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

Bulgarelli também atua, desde 2008, como ator-pesquisador integrante do Centro *Internazionale Studi di Biomeccanica Teatrale di Meyerhold* (CISBiT), sediado em Perugia, na Itália, instituição coordenada pelo mestre russo Gennadi Nikolaevich Bogdanov, referência mundial nos estudos da biomecânica teatral a partir da obra de Vsevolod Meyerhold.

AÇÃO EM CENA DE HAMLET

A apresentação teve como ponto de partida uma provocação inspirada em Hamlet, de William Shakespeare, propondo uma reflexão simbólica sobre as estruturas de poder que se autodestroem e se renovam ao longo do tempo. A encenação explorou gestos, narrativas e corpos como

elementos centrais da dramaturgia, evidenciando o corpo como linguagem política e filosófica - resultado direto do processo investigativo desenvolvido durante a residência.

A imersão contou ainda com participações especiais de Simone Rasslan, musicista e preparadora vocal integrante do espetáculo *Esbórnica*, dirigido por Hique Gomez, e de Joana Amaral, professora e pesquisadora em Libras, referência nacional em acessibilidade cultural e tradução cênica, ampliando o diálogo entre cena, música, voz e acessibilidade.

Com trajetória iniciada na década de 1980, Antônio Lopes atua há décadas no teatro brasileiro como ator, diretor, dramaturgo, produtor cultural e formador. É fundador do Teatro Social Produções Artísticas, grupo reconhecido nacionalmen-

te pelo trabalho em teatro social, educação cultural e circulação de espetáculos e ações formativas em diversas regiões do Brasil.

Segundo o artista, participar da residência e apresentar o trabalho no Teatro São Pedro reforça a importância da formação continuada. "Costumo iniciar cada ano mergulhando em processos de pesquisa e aprofundamento artístico. Todo esse conhecimento é compartilhado posteriormente com a comunidade, em projetos, formações e espetáculos realizados pelo país", afirmou.

A Residência Artística foi realizada pela Rakurs, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), evidenciando o papel das políticas públicas de cultura no fortalecimento da pesquisa, da formação qualificada e da produção artística profissional no Brasil.

DIVULGAÇÃO

TEUTÔNIA ENSAIOS NOS CTGS

Tradicionalismo retoma atividades com força no município

Recesso de fim de ano havia pausado calendário de ações

LUIZ AUGUSTO HUPPES

O tradicionalismo volta a ocupar espaço de destaque no município de Teutônia com o retorno dos ensaios das invernadas artísticas nos principais Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) da cidade. Após o período de recesso, crianças, jovens, adultos e veteranos já estão novamente envolvidos nas atividades que reforçam a valorização da cultura gaúcha e a transmissão dos costumes de geração em geração por meio das entidades plenas.

No Bairro Languiru, o CTG Rincão das Cochilhas já colocou em prática sua programação semanal de ensaios, que contemplam diferentes faixas etárias. Nas segundas-feiras, a Invernada Juvenil inicia os trabalhos às 19h, seguida pela Invernada Mirim, às 20h30. Em terças-feiras, os ensaios começam com a In-



FOTOS: KELLY LARISSA HENTGES

Ações valorizam a rica cultura gaúcha

vernada Pré-Mirim, às 19h, e prosseguem com a Invernada Veterana, às 20h30.

As atividades continuam nas quintas-feiras, quando a Invernada Mirim ensaia às 20h30 e a Invernada Juvenil às 22h30. Já em sextas-feiras, a Invernada Adulta se reúne das 22h30 até a meia-noite, e encerra a semana de atividades na entidade.

No Bairro Canabarro, o CTG Porteira dos Pampas também reto-



Os pequenos aprendem as tradições

mou seus ensaios e divulgou o calendário or-

ganizado por dia da semana. Nas terças-feiras, a Invernada Mirim ensaia às 19h, enquanto a Invernada Juvenil entra em atividade às 21h.

As quintas ficam com a programação da Invernada Pré-Mirim às 19h e a Invernada Xiru às 20h30. Nos domingos, os ensaios são dedicados à Invernada Veterana, com início às 18h, com participantes que mantêm viva a tradição ao longo dos anos.

O retorno das atividades nas entidades tradicionalistas reforça o papel dos CTGs como espaços de preservação da identidade cultural gaúcha em Teutônia. Além de promover dança, música e os costumes do Rio Grande do Sul, os ensaios fortalecem os laços comunitários, estimulam a participação das famílias e garantem a continuidade das tradições que fazem parte da história e do cotidiano do município.

PONTO DE VISTA



Gilberto Soares

O azar da felicidade

O preconceito faz crer que a alegria da vida floresce no Trópico de Câncer e prospera nas proximidades da Linha do Equador, onde o calor provoca a tepidez e pede menos estresse. A realidade é outra quando prestamos atenção aos nórdicos – Dinamarca, Noruega, Suécia e seus vizinhos Finlândia e Islândia. Naquelas águas e terras geladas vivem os povos mais felizes do mundo, segundo o Relatório Mundial da Felicidade 2025, publicação da ONU.

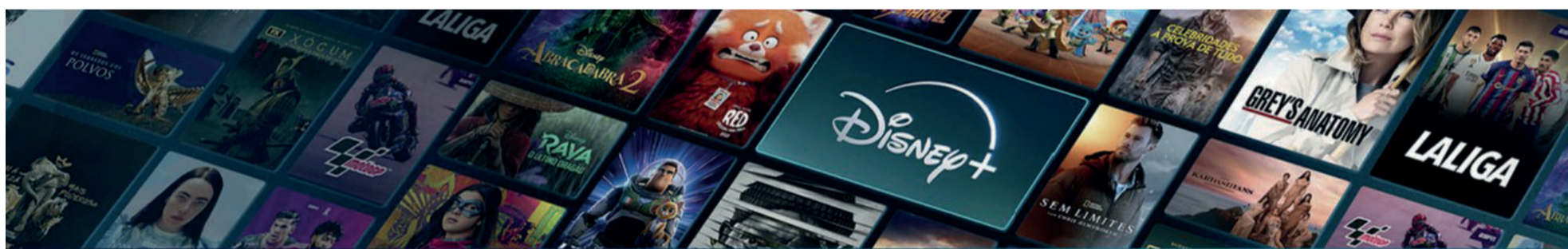
TRIO. O pódio global é ocupado por um trio de gelo: Finlândia, Dinamarca e Islândia, seguidos por Suécia e Países Baixos. Os Estados Unidos caíram para 24º lugar, o Brasil subiu para 36º – atrás da Costa Rica (6º), México (10º) e Uruguai (28º) entre os países latinos. As posições consideram a qualidade destes itens: apoio social, ausência de corrupção, expectativa de vida, generosidade, liberdade de escolhas, PIB per capita e vida saudável. Estranho a posição do México.

BELIGERÂNCIA. Procurei essas informações estimulado pela leitura de O segredo da Dinamarca, livro da jornalista Helen Russel, e pela beligerância dos Estados Unidos em relação à Groenlândia, território autônomo do Reino da Dinamarca. A curiosidade tentou-me a especular sobre como um “Estado de Felicidade” abandonará o “faça humor, não faça a guerra”, caso falhe a diplomacia.

DIFERENÇAS. Dinamarca é uma monarquia constitucional. O rei Frederico X é Chefe do Estado, mas o governo é exercido pela primeira-ministra Mette Frederiksen dessa democracia social com forte presença estatal. Seus habitantes pagam impostos elevados – faz parte da cultura –, participam nas decisões políticas e fiscalizam a administração pública. Trabalham 34 horas por semana e têm a menor tolerância à hierarquia entre os pesquisados – diferenças menores entre muito pobres e muito ricos. “Os dinamarqueses adoram uma regra”, escreveu Russel. Obedecem às leis, sem a ironia da escritora inglesa.

AZAR. Esse reino de bem-estar social e colaborativo com os vizinhos entrou na mira expansionista de Donald Trump, “big boss” dos Estados Unidos. Ele quer a Groenlândia como troféu, e lidar com a imprevisibilidade de um ogro é um azar estressante. Até para um campeão de felicidade.

*Patrão, chefão



Uma grande novidade para quem é Amigo!

700+
MEGA



De R\$ 149,90
R\$ 129,90

0800
645 4200
sejaamigo.com.br



AMIGO

*Consulte condições de aquisição. Oferta válida por tempo limitado.

SÃO PEDRO DA SERRA PEDIDO DE LUÍS CASTRO

Jéferson Forneck deve ganhar oportunidades no Grêmio

Jogador da região é uma das grandes promessas do tricolor

LUIS AUGUSTO HUPPES

Natural de São Pedro da Serra, Jéferson Forneck “Jefinho” desponta como uma das principais promessas das categorias de base do Grêmio. O jovem atacante constrói uma trajetória marcada por talento identificado ainda na infância, evolução constante nas competições regionais e um processo de formação sólido dentro do clube, que agora começa a projetá-lo para novos desafios.

A caminhada do atleta é acompanhada de perto pela família desde os primeiros passos no futebol e ganhou contornos mais claros recentemente, com convocações para a Seleção Brasileira de base, superação de lesões e, mais recentemente, a atenção do técnico Luís Castro, que sinaliza a possibilidade de novas oportunidades no elenco gremista.

O treinador, inclusive, solicitou que o jogador permanecesse em Porto Alegre neste início de temporada, o que culminou em abrir mão da disputa da Copa São Paulo de Futebol Júnior, justamente para acompanhá-lo mais de perto no processo de transição e amadurecimento.

Segundo o pai do jovem, Gilberto Forneck, os primeiros sinais de que o futebol faria parte da vida do filho surgiram muito cedo. Ainda com 2 anos, Jéferson demonstrava coordenação acima do normal ao chutar a bola. Diferente do que ocorre em muitos casos, a iniciativa de ingressar em uma escolinha partiu do



Jefinho recebe olhar atencioso de Luís Castro

próprio menino, aos 5 anos de idade.

“Ele pediu para treinar. Não foi aquela situação de os pais forçarem. Ele queria muito jogar”, lembra Gilberto. A partir daí, o caminho passou por escolinhas da região, como a ACBF de Carlos Barbosa e projetos em Parobé e São Pedro da Serra, sempre com atuações contra crianças mais velhas, além de chamar a atenção pela técnica.

Com o passar dos anos, Jéferson começou a disputar competições importantes de base, como a Liga Serrana, Copa Teutônia e outros

torneios regionais, muitas delas por equipes ligadas ao projeto Fera. Foi em um desses torneios, quando tinha 9 anos, que veio o momento decisivo.

Após uma partida, um observador do Grêmio procurou Gilberto na arquibancada. O inte-

resse era direto: o camisa 10 da equipe havia sido o destaque entre todos os jogos observados no fim de semana. Pouco tempo depois, Jéferson foi chamado para testes e, em janeiro seguinte, passou a integrar oficialmente as categorias de base do clube.

“A família tem que estar junto e assumir um papel muito importante.”

Gilberto Forneck
Pai do Jéferson

ROTINA E APOIO

A entrada no Grêmio mudou completamente o cotidiano da família. Os deslocamentos até Porto Alegre passaram a ser frequentes e, com o avanço de categoria, os treinos se tornaram diários.

Gilberto destaca que a presença da família foi fundamental nesse processo, especialmente nos primeiros anos, quando o atleta ainda conciliava escola, treinos e viagens.

“É uma dedicação mesclada com entrega total. Treino de tarde, jogo no fim de semana, viagem todo dia. A família tem que estar junto e assumir um papel muito importante”, resume.

Mesmo ao enfrentar dificuldades naturais, como a desvantagem física por ser um dos mais novos da categoria, Jéferson continuou em evolução. A técnica sempre foi reconheci-

da internamente, e, com o tempo, vieram a titularidade, a camisa 10 e as convocações para a Seleção Brasileira de base - um dos momentos mais marcantes para a família.

“Quando os outros dizem que ele é bom e recebe uma convocação da seleção, é diferente. Até me emociono porque sei que tudo é resultado do trabalho dele”, afirma o pai.

O caminho, porém, também teve obstáculos. Lesões em sequência - na clavícula, musculatura e joelho - interromperam períodos importantes, como a participação na Copa São Paulo de Futebol Júnior, competição para a qual o atleta chegou a ser projetado como uma das referências do grupo. Mesmo assim, Gilberto ressalta que o filho está recuperado e voltou a se destacar nos treinamentos.



Família guarda lembranças com carinho

NOVA FASE NO CLUBE

A chegada do técnico português Luís Castro marcou um momento diferente. Ao identificar potencial no atleta, o treinador optou por mantê-lo integrado ao elenco, para reforçar ainda mais a ideia de amadurecimento e observação direta no dia a dia do clube.

A partir desse processo, veio também a mudança simbólica. O “Jefinho” passou a ser chamado oficialmente de Jéferson Forneck, com sobrenome estampado na camisa, atualmente com o número 40. A decisão partiu do próprio treinador, após conversar com o jogador e demonstrar interesse pela origem do sobrenome, de ascendência alemã, e entender que o uso do nome completo reforça identidade e perfil profissional.

Para a família, o gesto representa reconhecimento e projeção. “É um sinal de que ele é visto como um jogador com futuro. A expectativa é boa, principalmente por ter um treinador que observa e dá oportunidade”, destaca Gilberto.

ORGULHO DOS VALES

Além das raízes em São Pedro da Serra (Vale do Caí), Jéferson Forneck também tem ligação com o Vale do Taquari, com familiares em Teutônia e parentesco com nomes conhecidos da região. Um orgulho compartilhado por diferentes comunidades que acompanham de perto a ascensão do jovem atleta.

A expectativa da família para a temporada se baseia na saúde, continuidade e oportunidades. Se depender da trajetória construída até aqui, Jéferson Forneck segue no caminho para transformar uma história regional em destaque no futebol nacional.



Forneck carrega a Seleção em sua bagagem



Jovem esteve no banco contra o São José



Forneck assinou renovação recentemente

ESTRELA MUNICIPAL DE 2026

Competição terá retornos de tradicionais

Edição deve ser composta por 10 ou até 11 clubes



ILCIR JOSÉ FÜHR / ESPECIAL FP



ASSISTA À ENTREVISTA

União é atual bicampeão municipal

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Estrela iniciou o planejamento do Campeonato Municipal de Futebol de Campo para a temporada de 2026. A competição, uma das mais tradicionais do calendário regional, deve ter até dez equipes e promete um formato mais longo, com maior número de jogos e engajamento das comunidades. É possível até chegar a 11 times.

De acordo com o secretário de Esportes, Cristian Eidelwein “Dumbo”, o trabalho começou logo após o retorno das atividades administrativas. “Voltamos às atividades de forma efetiva no dia 5 e, desde então, trabalhamos no municipal. Já temos a primeira reunião agendada para o dia 27 de janeiro e a segunda para o dia 10 de fevereiro”, afirma.

A previsão da Secretaria é realizar a abertura oficial do campeonato no dia 25 de fevereiro, com início dos jogos em 1º de março. A proposta para 2026 é retomar o sistema tradicional do futebol amador estrelense, com a mescla de experiências das edições anteriores.

“A ideia é retomar ao sistema de todos contra todos na primeira fase e a tendência é termos nove ou

dez times, com nove rodadas e a classificação de oito equipes”, explica Dumbo.

Após a primeira fase, a competição será dividida nas séries Ouro e Prata. Com os quatro primeiros na Ouro e do quinto ao oitavo na Prata. Depois disso, os times da Ouro avançam para as semifinais no modelo 1º x 4º e 2º x 3º. Já a Prata será com 5º x 8º e 6º x 7º.

Com o formato, o Municipal deve ter cerca de 14 rodadas e se estender por 4 meses. O secretário reconhece os desafios, mas destaca os benefícios esportivos e sociais que a competição pode trazer.

“Para quem joga, ter um campeonato mais longo é maravilhoso. Para a gestão é mais complicado, pois envolve orçamento, arbitragem e estrutura, mas, ao mesmo tempo, garante mais jogos nas comunidades e possibilidade de retorno financeiro para a sociedade”, avalia.

Outro ponto é a manutenção das equipes em atividade até o fim do campeonato. “Mesmo quem não chega à Série Ouro segue na disputa pela Prata. Isso mantém as comunidades envolvidas até o final”, ressalta ele, que acrescenta a possibilidade de uma Supercopa no fim do campeonato

RETORNO DE TRADICIONAIS

A edição de 2026 pode marcar o retorno de equipes que ficaram fora do campeonato no ano passado. Em 2025, o Municipal teve oito clubes, mas a expectativa agora é ampliar esse número.

“O Atlético Estrelense não deve participar, porém, temos o Alto da Bronze - que deve trazer duas equipes -, União Dosul, Costão e Geraldense de volta. Ainda, há o interesse do Imigrante para atuar também. Auxiliamos os clubes para que eles consigam se organizar e voltarem à ativa no campeonato”, aponta.

Dumbo reforça que, com a possibilidade de até dez clubes confirmados, o Municipal de Estrela de 2026 tende a ser um dos mais robustos das recentes temporadas. “É um número alto para um torneio amador aqui da região. Por isso, precisamos ajustar bem a fórmula para que o campeonato seja organizado, equilibrado e sustentável - tanto para os times como para a organização”, comenta.

As próximas reuniões com os dirigentes serão decisivas para confirmar os participantes e fechar o regulamento definitivo da competição.

ESTRELA GOLEIRO COBIÇADO

Bernardo Machado Hepp na mira de clubes

Jovem de 10 anos se destacou em competições

LUIS AUGUSTO HUPPES

Com apenas 10 anos, o goleiro estrelense Bernardo Machado Hepp já vive uma realidade pouco comum para a maioria dos meninos da sua idade. Em meio a testes em grandes clubes, competições nacionais e até um convite internacional, o jovem constrói um caminho promissor no futebol em 2026, sempre com o apoio da família e com a maturidade acima da média para a fase de formação.

A caminhada de Bernardo começou cedo, em escolinhas da região. Ele iniciou no Canhotos, passou pelo Sete de Setembro de Lajeado e, posteriormente, teve a primeira experiência em um grande clube ao integrar a base do Internacional, em Porto Alegre.

Na sequência, realizou testes no Grêmio, mas não foi aprovado na primeira tentativa. O revés, no entanto, serviu como aprendizado. Hepp



Hepp em Brasília

seguiu nos treinos, ganhou experiência e amadureceu dentro do processo de formação.

Como já noticiado pela Folha Popular, em 2025 veio uma oportunidade marcante fora do Rio Grande do Sul. O jovem goleiro passou duas semanas no Fluminense, no Rio de Janeiro, em período de avaliação, que culminou na aprovação pelo clube.

Ainda no ano passado, voltou a realizar testes no Grêmio e, desta vez, obteve resultado positivo, o que ampliou as possibilidades para a continuidade da carreira. Sobre as oportunidades em grandes clubes, o goleiro destaca o aprendizado diário. "Eles ensinam bastante sobre as quedas, a pegada de goleiro e as ações básicas. Que ajudam muito", comenta.

Apesar de hoje estar consolidado no gol, Bernardo nem sempre atuou na posição. Ele começou como atacante, passou pela zaga e somente depois se fixou como goleiro. A vivência como jogador de linha contri-

buiu para a tranquilidade com a bola nos pés, algo que o próprio atleta reconhece como natural no seu jogo. "Quando a bola vem no pé, é bem tranquilo de tomar a decisão", afirma.

Durante os treinos, o trabalho é dividido entre atividades específicas de goleiros - como as quedas e pegadas - e exercícios integrados com jogadores de linha, com cruzamentos, finalizações e situações reais de jogo.

PRIORIDADES, INSPIRAÇÕES E FUTURO

Apesar das oportunidades, a família trata o momento com cautela. Pela idade de Bernardo, qualquer escolha envolve mudanças significativas na rotina familiar. A possibilidade de seguir no Grêmio, em Porto Alegre, ou no Fluminense, no Rio de Janeiro, exige planejamento, inclusive com a necessidade de mudança de cidade.

Moradores de Linha Delfina, no interior de Estrela, os pais destacam o orgulho pelo filho, mas reforçam que o processo ainda é de construção. A educação segue como prioridade. Mesmo durante os períodos fora, como no Rio de Janeiro, Bernardo manteve os estudos a distância.

Entre as referências na posição, Bernardo cita Rogério Ceni, pela qualidade nas bolas paradas, Cássio, pela eficiência nos pênaltis, Taffarel, como ídolo históri-



O jovem participou do programa Terceiro Tempo

co da Seleção Brasileira, e Manuel Neuer, que considera o goleiro mais completo da atualidade.

Fisicamente, o jovem também chama atenção. Atualmente com cerca de 1,57m, exames de projeção indicam que pode atingir aproximadamente 1,92m na fase adulta, fator considerado crucial para a posição de goleiro.

APRENDIZADOS E VIVÊNCIAS

Em 2025, Bernardo defendeu o Paris Saint-Germain Academy Porto Alegre, franquía oficial do clube francês, em um campeonato disputado em Brasília, que reuniu franquias de todo o Brasil. A equipe terminou na 6ª colocação, resultado que, segundo o próprio atleta, trouxe aprendizados importantes.

"Nem sempre ganhamos todos os jogos e por isso precisamos continuar na luta para ganhar e ir melhor nos próximos", destaca o goleiro.

O desempenho chamou atenção, e Bernardo acabou selecionado para integrar a seleção do PSG Brasil, com convite para disputar um torneio internacional na França, previsto para o mês de maio. "Eles gostaram bastante de mim lá. É uma grande oportunidade", conta o jovem.

ENTRE SONHOS E SAUDADE, O AMPARO DA FAMÍLIA



Mesmo com experiências que costumam ser reservadas a atletas mais velhos, Bernardo tem na família um dos principais pilares da sua trajetória. Filho único, o jovem goleiro tem o acompanhamento constante dos pais, especialmente nas competições nacionais, onde a presença familiar ajuda a equilibrar a rotina intensa do futebol com a infância que ainda está em formação.

A distância, no entanto, também passou a fazer parte do processo. Em 2025, durante o período em que esteve no Fluminense, no Rio de Janeiro, Bernardo viveu uma experiência longe de casa pela primeira vez.

A mãe, Fernanda Machado, lembra que o momento foi marcado pela saudade e pelo contato diário por telefone, em um período de adaptação tanto para o filho quanto para a família.

Do lado do atleta, a vivência contribuiu para um amadurecimento precoce, ainda que acompanhado do sentimento natural de falta de casa.

Para os pais, o orgulho caminha lado a lado com a cautela. Cada convite recebido representa uma conquista, mas também exige reflexão. Não se trata apenas de escolher um clube, e sim de decidir quando - e de que forma - permitir que um menino de apenas 10 anos enfrente mudanças profundas na rotina familiar. "Não é só o treinamento, tem muita coisa envolvida", resume o pai, Diego Hepp, ao falar sobre as decisões que cercam o futuro do filho.

Entre viagens, testes e campeonatos, a família segue como porto seguro. É no retorno para casa, no abraço apertado, nas conversas tranquilas e na rotina simples do interior de Estrela que Bernardo recarrega forças. Longe das expectativas, o sonho encontra equilíbrio, cuidado e tempo para amadurecer.

Porque antes de ser promessa, de ser um goleiro cobiçado por grandes clubes, Bernardo é filho. E é justamente desse vínculo que nasce a segurança para seguir com o sonho - passo a passo, com os pés no chão e o coração bem perto de casa.



ASSISTA À ENTREVISTA



TEUTÔNIA CATEGORIAS DE BASE

19ª Copa Teutônia começa amanhã

Edição deve ter mais de 1.500 atletas

LUIS AUGUSTO HUPPES

O município de Teutônia inicia a programação da 19ª Copa Teutônia de Futebol de Base neste domingo (19/1), que segue até a próxima sexta-feira (23/1). O evento deve reunir cerca de 1.500 atletas, além de comissões técnicas, familiares e dirigentes e movimentar o esporte e a economia das comunidades ao longo de toda a semana.

A abertura oficial acontece no campo do Gaúcho, com o primeiro jogo previsto para 16h, seguido às 18h pelo desfile e apresentação das delegações participantes. A partir da segunda-feira (19/1), as partidas ocorrem diariamente desde a manhã até o fim da tarde.

Conforme o integrante da organização, Ronaldo Machado, a



Competição deve seguir durante toda a semana

Copinha chega à 19ª edição consolidada como um dos principais eventos esportivos da região. “É satisfatório ver a Copinha chegar a mais um ano. Já passou da maioridade e agora a expectativa é completar 20 anos com uma edição ainda maior. Hoje, ela é um evento tradicional em Teutônia”, destaca.

A competição terá seis categorias de base, da Sub-12 a Sub-16, e os jogos serão distribuídos em oito campos: Esperança

(Languiru), Gaúcho (Teutônia), Lawi (Linha Wink), Atlético Gaúcho (Loteamento 8), Juventude (Linha Frank), Fluminense (Linha Harmonia), Ouro Verde (Alesgut) e Ribeirense (Canabarro).

O subsecretário de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer de Teutônia, Mateus Mühl, ressalta a importância do evento para além das quatro linhas. “A Copinha já tem um histórico muito grande dentro da cidade. Além de incentivar o espor-

te, ela movimentar o comércio, o turismo e coloca Teutônia em evidência, principalmente com clubes de outros estados e até de fora do país”, afirma.

A edição de 2025 terá equipes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e também da Argentina, o que, segundo Mühl, reforça a capacidade de formação da competição. “Muitos atletas que hoje estão em clubes maiores já passaram pela Copinha quando estavam na base. É uma vitrine importante, onde a gurizada sonha, joga e tem a chance de ser observada”, completa.

Cerca de 1.200 a 1.300 pessoas estarão alojadas em escolas e entidades do município durante o evento. As refeições das delegações serão centralizadas na Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL), no Bairro Languiru.

A organização pede

PARTICIPANTES

Clube	Local
AC Avenida	Agudo (RS)
Academia Facha FC	Córdoba (Argentina)
AERC Juventus	Teutônia (RS)
Amigos da Bola / Municipal	Montenegro (RS)
Argentinos Juniors	Córdoba (Argentina)
Botafogo Três de Maio	Três de Maio (RS)
EC Juventude	Caxias do Sul (RS)
EC Novo Hamburgo	Novo Hamburgo (RS)
EC São José	Porto Alegre (RS)
Edufut / Estrelas do Futuro	Santa Clara do Sul (RS)
Escola da Chape Santa Maria	Santa Maria (RS)
EC Guarany de Bagé	Bagé (RS)
FC Cascavel	Cascavel (PR)
GBM Ijuí	Ijuí (RS)
EC Guarani	Venâncio Aires (RS)
Platense FC	Porto Alegre (RS)
Progresso FC	Pelotas (RS)
Projeto Fera	Montenegro (RS)
Redeemfut	Teutônia (RS)
Santa Tecla FC	Venâncio Aires (RS)
SBR Santos Dumont / Brusque	Brusque (SC)
Selleccion Elite	Córdoba (Argentina)
SER Caxias	Caxias do Sul (RS)
UJC	Gravatá (RS)

atenção da comunidade para o intenso fluxo de ônibus nos horários de refeições. “Terá bastante movimento nesses períodos, então, quem puder evitar a região nesses horários ajudará muito”, orienta Ronaldo.

A final da 19ª Copa Teutônia está marcada

para a sexta-feira, no campo do Esperança, com as decisões de todas as categorias. “Somos gratos pelo Planeta Bola ter escolhido Teutônia lá atrás. Aqui o futebol é paixão, e eventos como esse mostram a força do esporte na nossa comunidade”, conclui Mateus.

ESTRELA SEQUÊNCIA

Secretário quer manter “o que deu certo”

Cristian Eidelwein projeta um 2026 ainda melhor

LUIS AUGUSTO HUPPES

O secretário de Esportes de Estrela, Cristian Eidelwein “Dumbo”, projeta a manutenção da maior parte da programação esportiva do município para 2026, com a inclusão de novos eventos e o fortalecimento de projetos sociais. Segundo ele, a primeira experiência à frente da secretaria, em 2025, serviu como base para avaliar o que funcionou e o que pode ser ampliado.

De acordo com Dumbo, a diretriz para

o próximo ano é preservar as ações que tiveram boa aceitação. “Vamos sempre tentar manter tudo que deu certo. Acho que muita coisa foi positiva no ano passado”, destaca. A programação esportiva já começa em fevereiro, com o Festival de Verão de Quartetos, realizado em campings do município.

O evento terá novidades, como o vôlei quarteto misto, além da realização paralela de torneios de penalidades, nas categorias masculina e feminina. A ideia, conforme o secretário, é diversificar as atrações e atrair mais pessoas para os eventos.

Após o Festival de Verão, o município dá início ao Campeonato Amador. Paralelamente,



Dumbo participou do Bola na Trave

te, entram em ação os Jogos Escolares de Estrela, que envolvem mais de 1.500 crianças ao longo do ano. A competição começa em março e segue até novembro, com a realização de uma modalidade esportiva por mês.

Iniciativas já tradicionais também serão mantidas, como a Copinha Estrela, voltada às categorias de base, além das corridas, como Rústica de Estrela e a Rústica Ecológica.

Entre as modalidades já integradas ou

em fase de retorno estão a canoagem, que faz parte do contraturno escolar, e o bicicross, que volta a ser oferecido após a conclusão da pista. Também há a intenção de buscar orçamentos para ampliar ainda mais a oferta esportiva no município.

PROJETOS SOCIAIS

Outro foco da secretaria para 2026 é a ampliação dos projetos sociais. Dumbo ressalta a parceria com a Juventus Voleibol, que atualmente atende estudantes do 6º ao 9º ano em dois turnos. A proposta é ampliar para quatro turnos semanais, o que possibilitaria para mais alunos participarem das

atividades no contraturno escolar. Uma reunião com representantes da entidade já está agendada para tratar da expansão.

Além disso, a secretaria planeja a inclusão do basquete social e firmou parceria com a Soges, que disponibilizou o ginásio para uso semanal de até sete clubes, o que permite a realização de atividades diversificadas como vôlei, futsal, basquete, artes marciais e outras modalidades.

Para Dumbo, o principal objetivo é ampliar as possibilidades de acesso ao esporte. “Buscamos aumentar a participação, com muitas oportunidades para que toda criança, jovem e munícipe de Estrela possa ingressar no esporte”, completa.

NO DETALHE



Luis
Augusto Huppel
luisaugustohuppel@gmail.com

BIDou!

Todo início de ano gera expectativas por conta dos rumores sobre as possíveis contratações do futebol amador da região.

Fichários únicos, como é o caso de campeonatos da Aslivata, revelam reforços de algumas das equipes participantes destas competições. Utilizar o “guardachuva” da Associação de Ligas do Vale do Taquari traz segurança e a possibilidade da digitalização para as inscrições.

Neste formato, estão o Municipal de Arroio do Meio e também o Intermunicipal, onde os elencos são formados.

Na competição que engloba Teutônia, Poço das Antas e Westfália, alguns times já apontaram jogadores. O Poço fechou com conhecidos, como Gardenal e Maicon Benini “Pedra”. Além de anunciar o reforço de Willian Kochenborger, ex-Brasil de Marques de Souza no Regional de 2025. Márcio Flach, técnico vice-campeão está inscrito como jogador.

O Juventude de Linha Berlim também aposta na manutenção. Encabeçado por Roger Werkhausen, Gabriel e Reginho são outros que seguem com as cores do Ju, além do presidente Tiago Bode.

De volta após alguns anos, o Ribeirense terá nomes conhecidos. Arilson disputou o Regional Aspirante na Berlim e Alison foi lateral esquerdo do Gaúcho no ano passado. E o “velho” Tiquinho também estará em campo.

No Canabarense, Luan Vedoy é o único inscrito até o momento. De volta para Poço das Antas, o 11 Amigos está com caras novas. Yuri Negão, ex-Taquariense, Ricardo Zuchi, ex-Boavistense, e William Dresch, ex-Brasil. Os três se somam a uma base já mantida com Tada, Adriano, Djonatan e Gian.

Na liga arroio-meense, Rui Barbosa, Esperança de Rui Bar-

bosa, Forquetense, Cruzeiro L^a 32, União Arroio Grande e Palmense garantiram nomes para o primeiro semestre.

Alguns dos principais jogadores da região estão por lá, até mesmo os atletas cobiçados por agremiações que estão no Intermunicipal. O “assédio” sempre é grande e, às vezes, passa do controle dos dirigentes mantenedores da ficha.

Para começar, João Moura, Marquinhos Guevedi, Roberson, Vini Machado e Douglas Lucini se reencontram no Rui Barbosa após o Regional pelo Tiradentes. Campeões da Série A, Bruninho e Iago Cambraia são jogadores do Forquetense.

Quem monta um elenco de peso é o União Arroio Grande, que contratou Felipe Gedoz, Teco, Dani Lucini, Flávio Torres, Lucas Neves e Fernando Ritzel. Destaque também vai para o Palmense, que fechou com Yuri Braga e Pipe, também triunfantes regionais.

Ainda, há clubes que destacam nomes que apareceram em competições anteriores. Cleiton, ex-10 do Gaúcho estará no Cruzeiro Linha 32, enquanto Josué, também ex-Gaúcho, jogará no Esperança de Rui Barbosa.

A temporada de fichar atletas apenas começou e já movimentou o bastidor do futebol amador. Há quem se assuste com os valores pedidos e, principalmente, pagos. Mas, se há quem remunera, por qual motivo os recebedores não devem aceitar?

Essa discussão é longa, traz reflexões e dúvidas para a sequência do amador. Já tivemos agremiações que desistiram de campeonatos por isso e, se a mudança não vier de quem pode fazer a diferença, quem salvará a sustentabilidade das agremiações?

Brasil tenta o bi Mundial na *Kings League*

O Brasil se classificou para a decisão da *Kings League World Cup Nations 2026* após vencer a seleção mexicana na noite da quinta-feira (15/1), pelo placar de 8 a 3. A canarinho tem crescido ao longo do campeonato, principalmente após perder na estreia para a Espanha - considerada uma das francas favoritas.

Depois disso, o Brasil se recuperou, venceu o Catar com um 7 a 6 mágico de virada e emplacou a segunda vitória consecutiva fazer 6 a 1 no Peru e desencantar no campeonato. O resultado positivo deu força ao Brasil, que goleou a Arábia Saudita por 7 a 1, na partida de Last Chance e garantiu vaga no mata-mata.

A fase de quartas de final era perigosa, pois uma forte Itália aparecia pela frente. Contudo, a melhor atuação veio nesse confronto: um 15 a 5

com autoridade e clima de festa na Trident Arena, em Guarulhos (SP).

Nas semis, mais um placar elástico. O México foi a vítima da vez, com o 8 a 3. Agora, a grande decisão será na noite deste sábado (17/1), a partir das 20h contra o Chile, na Allianz Parque - sim, o estádio do Palmeiras. E lembra da Espanha, que comentei como grande favorita? Pois é, perdeu para os chilenos nos shootouts e foi eliminada.

Como destaques brasileiros estão alguns nomes conhecidos no cenário. Kelvin Oliveira, Lipão, Leleti, Ton, Dedo, Well, Andreas e Jeffinho aparecem como armas para a finalíssima.

Essa será a possibilidade do Brasil se sagrar bicampeão na Copa do Mundo da modalidade, que tem ganhado repercussão e visibilidade a cada competição.

REGIÃO DEFINIÇÕES

Intermunicipal terá clássicos e inicia dia 22 de fevereiro

Cada cidade terá um de seus principais clássicos. Certame marca volta de Ribeirense e Flamengo

LUCAS LEANDRO BRUNE

O Campeonato Intermunicipal Certel Sicredi chega à quarta edição em 2026. A Associação dos Clubes Amadores de Teutônia (Acat) reuniu as nove equipes confirmadas na sala de reuniões da Associação de Funcionários da Cooperativa Languiru (MiMi) na noite da terça-feira (13/1), em Teutônia.

O presidente Jair Roberto Welter “Pivi” apresentou os detalhes do certame, acompanhado dos demais integrantes da diretoria. Pediu o pensamento pelo bem da competição e não no olhar individual. Também solicitou o cuidado com a imagem de patrocinadores (Certel e Sicredi) e das prefeituras (Teutônia, Westfália e Poço das Antas).

A fórmula de disputa prevê que cada clube enfrente seis times na primeira fase, com três jogos em casa e três fora. Dois adversários não serão enfrentados na primeira fase. A divulgação do carnê de partidas ainda dependerá de análise das datas solicitadas pelos clubes - cada agremiação pode pedir uma data apenas na primeira fase.

Somente o último colocado (9^a posição) estará eliminado da competição. Os oito primeiros farão cruzamentos de quartas de final (1^o x 8^o, 2^o x 7^o, 3^o x 6^o, 4^o x 5^o). Depois, os quatro vencedores serão ranqueados para apurar os enfrentamentos das semifinais. E os ganhadores decidirão os títulos.

Os Aspirantes acompanharão a equipe de Titulares enquanto ambas estiverem classificadas. A partir do mata-



Diretoria da Acat conduziu a reunião

mata, o segundo quadro poderá acompanhar outro clube.

Quanto às suspensões de dirigentes ou atletas, aqueles que tiverem até 2 confrontos de punição ao fim da competição, o regulamento permite reverter em multa e está liberado a atuar. Se for 4 jogos de suspensão, cumpre em duas oportunidades e paga em outras duas partidas. Se não quiser arcar a multa, deve cumprir a suspensão.

CALENDÁRIO

O lançamento será dia 12 de fevereiro, na sede do Gaúcho de Teutônia, por ser o campeão da disciplina de 2025. O início da competição será dia 22 de fevereiro, com os jogos da 1^a rodada.

A projeção inicial é encerramento dia 28 de junho, se não houver adiamentos. Serão 14 datas até a final, com 12 jogos para os finalistas.

Cinco datas serão respeitadas com folga geral de todos clubes: 22 de março (Westfália em Festa - 30 anos); 5 de abril (Páscoa); 10 de maio (Dia das Mães); 17 e 24 de maio (Festa de Maio em Teutônia - 45 anos).

ATLETAS

Conforme definido em reunião técnica an-

terior, os critérios de inscrição de jogadores são os seguintes:

Aspirantes

Ficha de 23 atletas Sub-23, que fazem 23 anos em 2026 - nascidos em 2003 - todos vinculados a um dos três municípios, com possibilidade de girar nas cidades. Estes jogadores podem ficar no banco, mas no máximo 10 atletas podem ser substituídos, com no máximo 5 momentos de troca durante o jogo, sem contar o intervalo. De Poço das Antas, 5 jogadores da divisa podem atuar nesta categoria, mas não podem ser aproveitados na categoria Titulares.

Titulares

Ficham 25 jogadores, dos quais 8 de fora dos três municípios e no máximo 6 de fora jogam por rodada. Todos podem ficar no banco de reservas, dos quais 10 atletas podem ser substituídos, com no máximo 5 momentos de troca durante o jogo, sem contar o intervalo. Para atleta ser de casa nos Titulares: carteira assinada, ter empresa ou título de eleitor, com data limite em 30 de agosto de 2025.

Clubes podem inscrever os jogadores até dia 2 de fevereiro no site da Aslivata. Depois, todas as listas serão olhadas e todos assinam para validar a inscrição dos jogadores.

**Juventude**

Linha Berlim - Westfália

Casa	Fora	Não enfrenta
Canabarense	Ouro Verde	Poço das Antas
Gaúcho	Flamengo	Ribeirense
Atlético Gaúcho	11 Amigos	

**Canabarense**

Bairro Canabarro - Teutônia

Casa	Fora	Não enfrenta
Gaúcho	Juventude	Ribeirense
Ouro Verde	Flamengo	Atlético Gaúcho
11 Amigos	Poço das Antas	

**Gaúcho**

Bairro Teutônia - Teutônia

Casa	Fora	Não enfrenta
Ribeirense	Juventude	Flamengo
Ouro Verde	Canabarense	11 Amigos
Poço das Antas	Atlético Gaúcho	

**Ribeirense**

Linha Ribeiro - Teutônia

Casa	Fora	Não enfrenta
Ouro Verde	Gaúcho	Juventude
Poço das Antas	Flamengo	Canabarense
11 Amigos	Atlético Gaúcho	

**Ouro Verde**

Bairro Alesgut - Teutônia

Casa	Fora	Não enfrenta
Juventude	Canabarense	Flamengo
Atlético Gaúcho	Gaúcho	Poço das Antas
11 Amigos	Ribeirense	

**Flamengo**

Centro - Westfália

Casa	Fora	Não enfrenta
Juventude	Atlético Gaúcho	Gaúcho
Canabarense	Poço das Antas	Ouro Verde
Ribeirense	11 Amigos	

**Atlético Gaúcho**

Loteamento 8 - Teutônia

Casa	Fora	Não enfrenta
Gaúcho	Juventude	Canabarense
Ribeirense	Ouro Verde	11 Amigos
Flamengo	Poço das Antas	

**Poço das Antas**

Centro - Poço das Antas

Casa	Fora	Não enfrenta
Canabarense	Gaúcho	Juventude
Flamengo	Ribeirense	Ouro Verde
Atlético Gaúcho	11 Amigos	

**11 Amigos**

Bairro Boa Vista - Poço das Antas

Casa	Fora	Não enfrenta
Juventude	Canabarense	Gaúcho
Flamengo	Ribeirense	Atlético Gaúcho
Poço das Antas	Ouro Verde	

SAIBA MAIS**Arbitragem**

A empresa responsável será MV Eventos Esportivos de Lajeado, com aproveitamento de vários árbitros da região e do Estado. A tendência é de R\$ 1.950 por jogo para um quinteto.

Melhorias

Clubes definiram formar uma comissão com um dirigente de cada clube para apontar melhorias a serem sugeridas para a diretoria da ACAT.

Horários

Partidas iniciam 14h (Aspirantes) e 16h (Titulares). Cancelamentos da rodada no máximo até as 9h de domingo.

Ingresso: R\$ 10**SEM PULO + TÚNEL DO TEMPO****Rudimar**

Thomas

rudimarthomas@yahoo.com.br

Os Profes da Academia

Todos nós sabemos da importância de uma atividade física, dentro de nossa rotina semanal de trabalho de estudos, enfim, no nosso cotidiano. Atualmente, o cidadão está cada vez mais consciente de que precisa fazer algum tipo de esporte ou exercício. Não importa se for uma caminhada, natação, com a bike ou na academia. O importante que você tem que mexer o seu corpo, aliado com uma alimentação saudável, lhe dá um bom suporte para o seu dia a dia. Se você optou por uma academia, sempre deve ficar atento para fazer o exercício de forma correta, seja no posicionamento ou na maneira de executar. Veja na foto os professores FRANCIELI DOS SANTOS REIS, LARISSA BILHAR MÜLLER e VITOR DA SILVA LEMES, que são alguns dos profissionais que orientam os alunos que frequentam a Academia da Soges de Estrela.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

TÚNEL DO TEMPO**NEURILENE, um zagueiro de qualidade**

Entramos no Túnel do Tempo de número 969, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 1986, e relembrarmos um pouco do "Neurilene, um zagueiro de qualidade". Por muito tempo, atuou no futebol profissional em diversas equipes do estado, e também fora dele. Fora do estado atuou em times como o Botafogo da Paraíba e o Rio Negro do Amazonas.

No estado, jogou no Aimoré, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Guarani de Venâncio Aires, entre outras. Zagueiro de forte marcação e bom posicionamento, também exercia boa liderança dentro do campo. Atualmente é professor de Beach Tênis na praia de Imbé. Veja na foto de 1986, NEURILENE KRAI com a camisa do Novo Hamburgo. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 40 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.

**COMENTÁRIOS**

Sobre a matéria do Túnel do Tempo, com o atleta Robison da Rosa Cruz no Floriano em 1999:

O Robison jogava muita bola. Lembro de jogos dele no Floriano daquele ano de 1999 no Regional, botava a bola no pé e fazia o que queria no meio-campo do time. Saudade de ver esses caras jogando, dava gosto de olhar futebol.

Adriano Machado - Bom Retiro do Sul

O Robison fazia a diferença dentro do campo, dispensa qualquer comentário. Este executava com perfeição o "dom" que Deus lhe proporcionou. Tem toda a minha admiração.

Vilson Zwirtes - Lajeado

Dou graças a Deus de me proporcionar jogar ao lado desse craque de bola. Além de tudo é um ser humano incrível.

Carlos Adriano Prado - Londrina-PR

O Robison é um grande craque e amigo, e jogava muito. É um dos grandes craques do futebol do Vale do Taquari.

André Luís Castro - Bom Retiro do Sul

Grande Robison. Baita craque de bola. Tive o prazer de jogar com ele. Sucesso sempre garoto.

"Sequestro" Saldanha - Teutônia

SEM PULO

1 O esporte de luto na região, com a subia para o "andar de cima" do massagista de vários clubes do amador, Marno Scheer.

2 A 19ª edição da Copa Teutônia de futebol de base, reunirá mais de 1.500 jovens atletas.

3 Reunião definiu as nove equipes, que disputarão a próxima edição do Intermunicipal.

4 GUSTAVO GEWEHR deverá comandar o time do Alto da Bronze no próximo amador de Estrela.

5 Canabarense reforça a equipe em preparação, buscando a conquista do Tetra do Intermunicipal.

6 Início do Gauchão com a dupla Gre-Nal usando equipes alternativas, oportunidade para os guris da base.

7 CAUÃ AZEVEDO de Paverama, atacante que está disputando o Gauchão pelo São José de Porto Alegre.

8 JUNICO DAHMER de Teutônia, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.382.



Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

TEUTÔNIA ABERTO DE VERÃO

73 gols registrados na 2ª rodada de futebol sete e futsal

LUIS AUGUSTO HUPPES

O 45º Campeonato Aberto de Verão Lojas Becker 2026 teve mais uma rodada movimentada na Associação de Funcionários da Cooperativa Languiru na noite de 9 de janeiro, com jogos do futsal e futebol sete, distribuídos em dois campos.

A programação do futsal abriu com a categoria Sub-15, onde o Laranja Mecânica mostrou força e superioridade ao golear o Imeec com um grandioso 13 a 0. Pela Força Livre, o Meninos da Vila venceu o Himmel Reis da Copa por 4 a 2.



Mesmo com chuva, bola rolou

Em seguida, em um dos jogos mais agitados da noite, o KBF / Guri das Frutas bateu o Selo R7 / Sublima Spots / Barbearia do Munico por 6 a 5. Para encerrar a noite de confrontos do futsal, Pariza / Carvão Wilke e Riograndense



empataram em 2 a 2.

No campo 2 do futebol sete, o Projeto Guarani teve uma boa estreia ao vencer o Amigos do Barça por 6 a 3 na Sub-23. Pela categoria Máster, o Amigos do Gemei / Los Gringos derrotou o Fim de Car-

reira por 2 a 1.

Na Força Livre, o Furacão confirmou o favoritismo e aplicou goleada de 7 a 2 sobre o Shaktar. Para fechar os jogos do campo 2, o Fim de Carreira levou a melhor diante do RB Vamooooo ao vencer por 2 a 0 pela categoria Veterano.

A categoria Veterano encerrou o campo 2 e abriu o 1 com vitória do Amigos do Egon sobre a Upal por 3 a 2. Na sequência, ainda pelo Veterano, o Barcelona FC triunfou sobre o FC Milionários Big Noe's pelo placar de 3 a 2.

Já na Força Livre, Amigos do Sacola e Meninos da Vila fizeram

algo muito difícil em jogos do Abertão e empataram em 0 a 0. No encerramento da noite no campo 1, Amigos do Gemei e Teu Primo protagonizaram duelo equilibrado, que terminou empatado em 3 a 3.

RODADA DE SEXTA

Após o fechamento editorial da Folha Popular, foram realizadas partidas de futsal e futebol sete na noite da sexta-feira (16/1). Na quadra, Atlético Maia e Redeem Fut jogaram na Sub-23, enquanto mais três partidas da Força Livre ocorreram:

Os Guri da Obra x Imeec, Esquenta Banco x Curticar / Reis da Copa e FC Planta Impérios x Brocadores.

No do campo 2 do futebol sete, o Nacional jogou com o Fluminense pela Sub-18, Amigos do Lolo / Boa Forma Academia e São José se encontraram na Máster e a Força Livre fechou com dois confrontos: Meninos da Vila x Tropa do 7 e Vira Copos x Poço das Antas.

Pelo campo 1, Amigos do Tiago e Barca Júnior entraram em campo pela Sub-23. Amigos do Gemei e Amigos do Cacau disputaram pontos na Máster, enquanto a Força Livre teve outros dois jogos: Furacão x BDC e Shaktar x Unidos Futebol 7.

Você confere mais informações no site folhapopular.info e também na programação da Rádio Popular.

somoscoop

Muito além da energia

Com décadas de história, crescemos junto com as nossas comunidades e ampliamos nossa atuação para levar soluções completas aos associados.

Conheça nossos negócios:

- ✓ Lojas Certel;
- ✓ Certel Artefatos de Cimento;
- ✓ Certel Comercializadora de Energia;
- ✓ Certel Serviços;
- ✓ Certel Energia.

Estamos ao seu lado em todos os momentos, com qualidade, agilidade e confiança.

(51) 3762 5500

Certel
A força que nos une